ANNO XLII. NUMERO 140

TERÇA FEIRA 19 DE JUNHO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO:

6 Quarto ming. as 4 h., 53 m. e 58 s. da m.
12 Lua nova as 7 h., 47 m. e 52 s. da .
19 Quarto cresc. as 9 h., 25 m. e 52 s. da t.
28 Lua cheia a 1 h., 16 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

18. Segunda. Ss. Leoncio e Theodulo mm.
19. Terça. S. Juliana de Falconieri v.
20. Quarta. S. Silverio p. m.; S. Silvino m.
21. Quinta. S. Luiz Gonzaga jesuita.
22. Sexta. S. Paulino b.; S. Nicéas b.
23. Sabbado. S. Agripina v.; S. Zenon m.
24. Domingo. O Nascimento de S. João Baptista.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 15 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 14 de junho de 1866.

Officio ao Exm. e Rvm. bispo diocesano.—Passo as mãos de V. Exc., afim de ter o conveniente destino a carta de apresentação do padre Jeaquim da Cunha Cavalcanti, na igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição do Bonito.

Dito ao tenente-coronel commandante das armas interino.—Mande V. S. pôr em liberdade o guarda nacional Gorgonho José Ferreira, que segundo o termo de inspecção annexo ao seu officio n. 826 de 12 do corrente, foi considerado incapaz do serviço.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. por em liberdade o recruta Manoel Francisco da Silva, visto que segundo o termo de inspecção annexo ao seu officio n. 825 de 12 do corrente, foi considerado incapaz do serviço.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. expedir as suas ordens para que o soldado do 1º corpo provisorio Rufino Alves de Carvalho, vá esperar no lugar de sua residencia a decisão do governo imperial, acerca de sua baixa, visto que foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde, segundo V. S. declarou em seu officio n. 827 de 12 do corrente.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. sobre o que pede o guarda do 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda, Antonio Joaquim de Santa Anna, no requerimento que aqui ajunto com officio do commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S. para seu conhecimento, e, afim de que o faça constar a quem competir, que por decreto de 25 de maio ultimo, segundo consta do aviso de 28, foi considerado sem effeito o de 10 de fevereiro deste anno, que nomeára Leopoldo Tertuliano Valdetaro, para o lugar de segundo conferente da alfandega desta provincia.

Dito ao mesmo.—Com o aviso que me dirigio o Exm. Sr. ministro da fazenda, em 28 de maio ultimo, recebi o decreto de 25 d'aquelle mez, nomeando o 3º escripturario dessa thesouraria, Herculano Deodato dos Santos, para o lugar de segundo escripturario da recebedoria de rendas nesta provincia. — O que declaro a V. S. para seu conhecimento, e, afim de que o faça constar a quem competir.

Dito ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da fazenda de 4 do corrente, que por decreto de 29 de maio ultimo, fôra nomeado o 4º escripturario da alfandega desta capital, João Rodrigues Lins, para o lugar de 1º escripturario da do Rio Grande do Norte: assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar a quem competir.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes o incluso exemplar do aviso da repartição da marinha, datado de 22 de maio ultimo, declarando que não são devidos os emolumentos aos membros da commissão de exame e vistoria dos navios do commercio.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. desaquártelar da companhia de aprendizes artifices desse arsenal a Francisco Moreira de Carvalho, filho de Maria Joaquina de Carvalho Paes de Andrade, que assim o solicitou, visto já ter essa praça attingido a idade exigida por lei, como consta do documento incluso.

Dito ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Remetto incluso por copia o officio que me dirigio o commandante das armas em 13 do corrente, para que V. S. dê as providencias que julgar necessarias, afim de ter luz o xadrez da enfermaria militar.

Dito ao mesmo.—Para dar cumprimento ao aviso da repartição do imperio de 9 de maio ultimo, mande V. S. examinar e orçar com a possivel brevidade as obras do edificio do Gymnasio Provincial e bem assim as despezas necessarias para seu acabamento.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão e Escada.—Em deferimento ao requerimento do tenente do batalhão n. 24 de infantaria do municipio da Escada, Alexandre José Gomes, sobre que versa a sua informação datada de 28 de maio ultimo, autoriso V. S. a mandar passar-lhe a guia de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, visto ter esse official fixado a sua residencia no municipio de Santo Antão.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Faça Vmc. alistar no corpo sob seu commando os paisanos Antonio Francisco de Avila e Antonio Paes de Almeida, que foram considerados aptos para o serviço em inspecção de saúde.

Dito ao Dr. juiz de direito de Flôres. — Não tendo Antonio Pinto de Oliveira, segundo me declarou o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em officio de 12 do corrente sob n. 922, aceitado a nomeação de administrador da fazenda Carnaúba, propriedade da mesma Santa Casa, recommendo a Vmc. que indique pessôa idonea que queira encarregar-se de administrar a referida fazenda.

Dito ao juiz municipal supplente de S. Bento.—Constando de informação de 22 de maio proximo passado, do juiz municipal do termo de Garanhuns, que os officios de escrivão desse termo ainda não se acham em concurso, recommendo a Vmc. não só que mande affixar editaes annunciando a vaga dos mesmos e convidando os que os pretenderem, a apresentarem seus requerimentos no prazo de 60 dias, como que, a respeito destas vagas observe Vmc. tudo mais que preceitua o decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

Portaria.—O vice-presidente da provincia resolve nomear o facultativo Joaquim José Alves de Albuquerque, para o posto de cirurgião alferes do corpo provisorio de policia, e ordena que neste sentido se expeçam as convenientes communicações.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Garanhuns Dr. Antonio Manoel de Medeiros Furtado, resolve prorogar por tres mezes o praso que lhe foi marcado para exhibir o seu titulo de juiz de direito da referida comarca.— Fizerão-se as necessarias communicações.

Expediente do secretario do governo do dia 14 de junho de 1866.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. as 6 inclusas ordens, sendo 4 do thesouro nacional sob ns. 101, 104, 105 e 106, uma do ministerio da guerra datada de 4 da corrente e uma em duplicata expedida pela repartição do ajudante general sob n. 516, bem como 1 officio da directoria geral das rendas publicas de 2 deste mez.

— 15 —

Officio ao Exm. conselheiro presidente da relação.—Rogo a V. Exc. que se digne de emittir seu parecer a' cerca do que solicita o commandante superior da guarda nacional dos municipios de S. Antão e Escada no incluso officio.

Dito ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, — Em vista do que V. Exc. pondera em seu officio de 12 do corrente sob o n. 623, autoriso V. Exc. a admittir no collegio de orphãas a menina Isabel Maria, filha de Angelo Custodio de Abreu que, tendo embarcado em novembro ultimo como voluntario da patria, foi morto nos campos do sul.

Dito ao tenente coronel commandente das armas interino. — Remetto por copia a V. S., afim de ter a devida execução, o aviso de 2 do corrente, no qual o Exm. Sr. ministro da guerra declara o destino que devem ter os disertores do 4º batalhão de artilharia a pé e do 9º batalhão de infantaria a que allude o officio desse commando das armas n. 69 de 27 de abril ultimo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — Recommendo a V. S. que estando em termos a conta junta em duplicata, o que se refere o officio do tenente coronel commandante das armas datado de hontem e sob n. 833, e não havendo inconveniente mande pagar a quantia de 23$600 proveniente da despeza feita pelo capitão Francisco Antonio de Sa' Padilha durante os mezes de março a maio deste anno com o expediente da 4ª companhia do 1º corpo provisorio que cumulativamente commandou.

Dito ao mesmo.— Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas que me remetteu o tenente coronel commandante das armas com officio de hontem, sob n. 835, e foram apresentadas pelo pharmaceutico A. Caors, fornecedor de medicamentos a' enfermaria militar sob a administração do conselho economico do 1º corpo provisorio relativas aos mezes de abril e maio deste anno.

Dito ao mesmo. — Respondemos ao seu officio n. 836 de 9 do corrente tenho a declarar-lhe que em vista das reflexões feitas pelo commandante das armas e o commandante do 1º corpo provisorio nos officios de 14 do corrente de que lhe remetto copia convem que continuem a ser pagos mensalmente os *deficits* que se verificar existirem nas contas da enfermaria militar por isso que não tem esta dinheiros em caixa com que possa supprir os augmentos de despeza.

Dito ao inspecter da thesouraria provincial. — Accuso recebido o officio de hontem sob n. 245 em que V. S. me participou haver Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, dando por fiador o tenente coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, arrematado com rebate de 1 % sobre o valor do respectivo orçamento a obra do 4º lanço da estrada do Pão d'Alho ao Limoeiro, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo. — Providencie V. S. para que nessa thesouraria seja recebida a quantia de 96$, que tem de ser remettida por parte do chefe da repartição das obras publicas, proveniente de madeiras que venden a Bento Joaquim Gomes e José Cardozo, por estarem arruinadas e não poderem ser empregadas na obra do Gymnasio, bem como de 500 telhas que cedeu mediante a paga de 4$000 para o retelhamento do edificio onde funcciona o arsenal de guerra, segundo consta do predito officio.—Officiou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, approvando a deliberação que tomou de vender, por se acharem arruinadas as madeiras de que se trata.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Serinhãem e Rio Formoso.—A vista de sua informação de 5 do corrente, resolvi dispensar do serviço da guerra para que estava designado o guarda do batalhão n. 44 de infantaria do municipio do Rio Formoso, Antonio Antunes da Silva por ser casado: o que declaro a V. S., afim de que faça vir para esta capital outro guarda em substituição d'aquelle.

Dito ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—Estando João Antonio Carpinteiro da Silva, posseiro do terreno por onde tem de passar a estrada de Beberibe, disposto a ceder o seu dominio mediande indemnisação rasoavel, recommendo a Vmc. que, em vista do que informa o edgenheiro chefe da repartição das obras pub icas no officio em original sob n. 222, titulo de doação por copia, e requerimento daquelle posseiro aqui juntos, e que me serão devolvidos, entenda-se com este, e me declare o menor preço porque elle cede o mesmo dominio, afim de lavrar-se a respectiva escriptura e proseguir-se na factura da referida estrada independente do processo de desapropriação que nesse caso se torna desnecessario.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Conformando-me com o que ponderou Vmc. em seu officio n. 50 de 5 do corrente, acerca do requerimento do soldado do corpo sob seu commando, Adriano José dos Santos o autoriso a darlhe baixa logo que se lhe ajuste contas, visto já ter finalisado o seu engajamento.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Concedo a permissão que Vmc. salicitou em seu officio de 13 do corrente, para vir a esta capital no proximo mez de julho proximo vindouro, afim de ajustar as suas contas na thesouraria de fazenda.

Dito a camara municipal do Recife.—Concedo a autorisação que pede a camara municipal do Recife em seu officio de 6 do corrente sob nº 43, pora despender mais a quantia de 2:000$000, até o fim do corrente exercicio pela verba concerto de predios, visto achar-se quasi esgotada a de 3:000$000 que esta presidencia em 9 de outubro ultimo autorisou a mesma camara a despender com a arrematação do concerto da ribeira e açougue da freguezia da Boa-Vista, e ter-se de fazer no referido exercicio outras despezas pela dita verba.

Portaria.—O vice-presidente da provincia considerando vago o lugar de mordomo da Santa Casa de Misericordia, para que foi nomeado por portaria do 1º de maio ultimo, o padre Lino do Monte Carmelo Luna, que não quiz aceitar, resolve nomear para o referido lugar o supplente Vicente de Paula de Oliveira Villas-Bôas.—Communicou-se ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Governo do bispado.

Expediente da diocese do dia 7 de junho de 1866.

Officio ao parocho da parochia de Ipojuca.—Accusamos recebido o seu officio de 4 do corrente, cobrindo o mappa topographico da sua parochia.

Cabe-nos louvar o zelo e nitidez com que V. Rvma. confeccionou o mencionado mappa.

Dito ao vigario da parochia do Cuité, o padre Manoel Jacome Bezerra Cavalcanti.—Temos a vista o seu officio de 27 do passado, em o qual accusou a recepção de tres circulares, uma de 19 e duas de 22 de março: e sobre uma de 22 d'aquelle mez, refere V. Rvma. os inconvenientes que podem resultar de sua applicação relativamente a prohibição dos Sacramentos do baptismo e matrimonio em oratorios privados.

Já temos declarado e declarâmos agora a V. Rvma. que toleramos que os reverendos parochos administrem os Sacramentos do baptismo e matrimonio em oratorios privados, quando o baptisando ou a nubente tiver sua residencia mais de uma legua distante da matriz ou capella. E nas desobrigas, onde quer que se achem.

Dito ao coadjuctor pro-parocho da parochia de Mamanguape, o padre Francisco de Paula Mello Cavalcanti.—Com quanto em seu officio de 27 do passado, que accusamos recebido, allegasse V. Rvma. alguma razão para ser attendido na escusa que pede, da administração da parochia da cidade de Mamanguape, não podemos dispensa-lo; visto como não ha alli algum Rvd. sacerdote com autorisação de rege-la, por cuja falta tem de seguir-se gravissimo detrimento espiritual á aquella parochia.

Em quanto não providenciarmos no sentido de ser V. Rvma. substituido, convém que entre logo no exercicio das funcções parochiaes, para que o nomeamos.

Seria muito louvavel e meritorio, se V. Rvma. conhecendo, como conclua, que o ficar acephala a igreja parochial de Mamanguape seria de muito damno aos fieis se tivesse dado pressa em encarregar-se de seu regimen, e offerecesse á nossa consideração as razões mais ou menos attendiveis para a sua escusa.

— 8 —

Officio ao Sr. presidente e mais membros da camara municipal da villa de Papary.—Foi-nos entregue o officio, em que Vv. Ss. asseguram o regosijo, de que estão possuidos pela nossa posse episcopal, e o desejo que tem de que dirijamos por dilatados annos os destinos d'esta diocese.

Sinceramente agradecemos a Ss Ss. essa manifestação de seus piedosos sentimentos, e affirmamolhes que nutrimos em nosso coração os mais sinceros desejos de que sobre essa parochia desçam as benções celestes

Dito ao Exm. Sr. Dr. Felisardo Toscano de Brito, vice-presidente da provincia da Parahyba.—Achando-se em seus trabalhos legislativos a assembléa d'essa provincia, julgo-me com razão de fazer chegar ao conhecimento e sabedoria de V. Exc. uma providencia de palpitante necessidade, a qual, segundo me persuado, sendo lembrada por V. Exc. a mesma assembléa, terá por sua propria natureza um resultado tanto feliz, quanto indispensavel.

A mesquinhez das congruas dos coadjuctores, Exm. Sr.; é o objecto, para o qual careço chamar a attenção de V. Exc. Na época em que todas as classes do funccionalismo publico aspiram e de facto conseguem com justiça um rasoavel augmento em seus ordenados, attento o seu trabalho e a indeclinavel necessidade de sua modica, mas decente manutenção em relação a carestia de todos os objectos, é de equidade e mesmo de justiça que os coadjuctores sejam tambem chamados a participação de iguaes beneficios.

Em verdade, se em cada parochia, ainda a menos em população e territorio, o parocho ainda o mais diligente e robusto, não póde, sem o auxilio de um coadjuctor, preencher uma grande parte dos seus deveres parochiaes; é claro que a religião tem de soffrer consideravel detrimento, toda a vez que as parochias tiverem para seu regimen e administraçao apenas o parocho.

E se quizer-se perscrutar a razão d'esta até hoje tão lamentavel falta de coadjuctores, facilmente se achará que a insufficiencia das congruas é uma das mais poderosas. E se deve prevaler o principio da justiça distributiva consignada no Evangelho—*Dignus est operarius mercede sua*,—é evidente que essa porção do clero incumbida simultaneamente com os parochos da cura das almas, merece ser attendida em seu appello ante a sabedoria do corpo legislativo provincial, já pelos serviços que presta ao culto publico, e já finalmente pelo muito que concorre para a manutenção da moralidade social.

Em data de 5 de abril proximo passado fiz chegar ao conhecimento do Exm. presidente d'esta provincia de Pernambuco razões semelhantes em causa identica; as quaes, tendo sido apresentadas por S. Exc. a assembléa provincial, obtiveram um feliz resultado.

Julgo-me por tanto com direito (permitta-me V. Exc. dizer assim) de advogar perante S. Exc. a causa justissima dos coadjuctores d'essa provincia, e a esperar que S. Exc. dando-lhe a devida attenção, além de recommenda la com sua palavra autorisada aos illustres membros da assemblea, a submetterá a sua apreciação. E estou bem persuadido de que os senhores deputados em sua sabedoria e religiosidade não deixaram, animados, como são dos sentimentos de justiça e equidade, de decretar um augmento rasoavel das congruas dos coadjuctores, tanto mais quando esse augmento em relação aos recursos d'essa provincia e aos onus é bem pequenino. Permitta V. Exc. que, tomando por base a quantia de 200$000 em cada parochia na razão de 34, de que se compe essa provincia, diga que o augmento na verba—despeza—sendo de 6:800$000, não excede nem prejudica as rendas provinciaes annuaes.

Sirva-se V. Exc. de ajudar com o merecido valor de sua legitima influencia estas minhas humildes, mas valiosas considerações perante o illustrado corpo legislativo provincial.

No mesmo sentido aos Exms. Srs. presidentes, das provincias das Alagoas, e Rio Grande do Norte.

— 9 —

Officio ao Rvd. padre Joaquim de Araujo Ebla, parocho collocado de Muribeca.—Acaba V. Rvma. de instruir-nos, em seu officio de hontem, do inopinado reapparecimeto de sua molestia, em consequencia da qual, para continuar no conveniente tratamento, não póde assumir a administraçao da sua parochia, e nos pede mais uma licença de 30 dias.

Concedemos a V. Rvma. a supplicada licença para o seu tratamento, e lhe dizemos que não sacrifique o seu restabelecimento por amor mesmo dos fieis de sua parochia; e lhe recommendamos que com a possivel brevidade nos proponha um sacerdote idoneo para coadjuctor d'essa parochia; visto como o actual allega com soffreguidão razões para a sua exoneração.

Dito ao Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia.—Communico a V. Exc. para os fins convenientes, que concedi mais 30 dias de licença ao Rvd. parocho de Muribeca Joaquim de Araujo Ebla, visto prolongar-se o encommodo, que o tem privado de entrar na administração da parochia.

Reitero a V. Exc. os meus protestos de respeitosa estima.

Dito ao mesmo.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. para os fins convenientes, que nesta data dei provisão de parocho encommendado da parochia de Nossa Senhora da Conceição de Quipapa ao Rvd. padre Antonio Malaquias Ramos de Vasconcellos.

Dito ao Rvd. padre Jeronymo José Pacheco de A. Maranhão, parocho collado em Nazareth.— Pelo seu officio de 30 do passado, ficamos certos de que V. Rvma. entrou na administração da sua parechia n'aquella data.

Accusamos recebido o mappa exigido em nossa circular de 23 de abril.

Dito ao Rvd. padre José Luiz Pereira de Queiroz. — Pela recepção do seu officio de 4 do corrente, cabe-nos louvar a promptidão e zelo, que V. Rvma. empregou na confecção do mappa, que em virtude da circular de 23 de abril nos enviou.

Esperamos, outro sim, que V. Rvma. proseguira' no louvavel empenho de animar com a sua palavra autorisada, os seus parochianos a' mandarem as possiveis amostras dos productos agricolas e industriaes para a exposição.

Dito ao Rvd. padre Jonas Tertuliano Corsino de Macedo, coadjutor da parochia de Muribeca.— Foinos entregue o seu officio de hontem, em que nos pede solução da supplica que em data de 5 do corrente nos dirigira, para que o exonerassemos da administração d'essa parochia.— Affige-nos bastante a soffreguidão, com que V. Rvma. insta pela sua exoneração de coadjutor d'essa parochia, nas circumstancias actuaes em que o respectivo Rvd. parocho se acha doente e em uso de remedios, sem poder reassumir a administração e regimen parochial. O serviço que V. Rvma. esta' prestando a' igreja, eleva-se sobre todas as considerações.

N'esta data recommendei ao seu Rvd. parocho que propozesse um sacerdote idoneo para substituir a V. Rvma. na coadjuctoria. Em quanto não recebemos essa proposta ou o Rvd. parocho não entrar na administração da parochia, não podemos exonerar a V. Rvma.

— 11 —

Officio ao Rvd. vigario José Fidelis da Silva Rosa.— Ficamos de posse do seu officio, sem data, em que, depois de nos manifestar as difficuldades no cumprimento de nossa circular, sobre a administração do baptismo e matrimonio em oratorios privados, chamando em seu apoio a tabella dos emolumentos parochiaes, nos pede autorisação para celebrar aquelles sacramentos em oratorios privados.

Em resposta declaramos a V. Rvma. que, tendo muito em attenção a' essas difficuldades, em beneficio dos fieis, toleramos que os Rvds. parochos administrem os sacramentos do baptismo e matrimonio em oratorios privados, quando os baptisandos ou nubentes residirem distante da matriz ou capella mais de uma légua. Nas desobrigas podem ser administrados aquelles sacramentos onde quer que estejam os Rvds. parochos.

Não sabemos porém que ligação tenha a tabella dos direitos parochiaes com a autorisação ou não autorisação de os Rvds. parochos administrarem o baptismo e matrimonio em oratorios privados; por quanto, marcando a tabella os emolumentos, não deu nem era possivel que desse autorisação, vedada pelos Canones e Sagrado Concilio de Trento; designou sem o que deveriam perceber os Rvds. parochos, quando investidos d'essa autorisação.

Dito ao Exm. Sr. Dr. Felisardo Toscano de Britto, presidente da provincia da Parahyba.— Tenho a honra de communicar a V. Exc., para os fins convenientes, que nesta data dei provisão de coadjuctor da parochia de Nossa Senhora da Conceição de Cabaceiras ao Rvd. padre Antonio Francisco Gonçalves Guimarães.

Dito ao Rvd. padre Ignacio Francisco dos Santos. — Em 15 de novembro do anno proximo passado recebeu V. Rvma. do reitor do seminario episcopal de Olinda o Rvm. conego chantre José Joaquim Camello de Andrade, por ordem do Rvm. ex vigario capitular o deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, a quantia de oito centos e oitenta e quatro mil quatrocentos e noventa réis, para mandar vir livros da Europa. Como até hoje não tenham sido recebidos esses livros, sirva-se V. Rvma. dizer-nos qual a razão d'essa demora.

PORTARIA.

✝ Emmanuel de Medeiros, por mercê de Deos, e da santa sé apostolica, bispo de Pernambuco, do conselho de S. M. o Imperador, que Deus guarde etc.

Attendendo as reiteradas instancias que nos tem feito o Rvm. conego João Chrisostomo de Paiva Torres, para que lhe concedamos sua exoneração do cargo de vigario geral d'esta diocese, nós temos por conveniente conceder-lh'a. E tendo em consideração sua muito louvavel conducta e zelo no desempenho do referido cargo, e por muito confiarmos de sua illustração e zelo pelo serviço da igreja de Nosso Senhor Jesus Christo, o nomeamos nosso visitador na provincia das Alagoas; em virtude do que, n'esta data lhe mandamos passar a competente provisão. Entretanto, esperamos que o referido Rvm. conego João Chrisostomo de Paiva Torres, por virtude da santa obediencia, aceitará o mencionado cargo; e lhe recommendamos que, quanto antes, siga par aquella provincia a' exercer as funcções do respectivo ministerio.

Residencia episcopal da Soledade aos 14 de junho de 1866.

— 14 —

PROVISÃO

Nomeando ao Rvd. padre Manoel Ferreira Borges, vigario geral da diocese.

Idem — nomeando ao Rvd. conego João Chrisostomo de Paiva Torres, arcipreste da provincia de Alagoas.

— 15 —

Officio ao Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. que nesta data concedi ao Rvm. conego João Chrisostomo de Paiva Torres exoneração do cargo de vigario geral d'esta diocese, e nomeei para exercer as funcções do mesmo cargo o Rvm. vigario Manoel Ferreira Borges.

Reitero a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

Dito ao Exm. Sr. Dr. Galdino Augusto da Natividade Silva, presidente da provincia das Alagoas.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. para os fins convenientes que n'esta data nomeei o Rvm. conego João Chrisostomo de Paiva Torres arcipreste d'essa provincial das Alagoas.

Reitero a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

PORTARIA.

✝ Emmanuel de Medeiros, por mercê de Deus e da santa sé apostolica, bispo de Pernambuco, do conselho de S. M. o Imperador, que Deus guarde etc.

Tendo nós de seguir para a provincia do Para', afim de assistir e tomar parte em uma das funcções sagradas do nosso ministerio episcopal, fazemos saber ao Rvd. clero e a todos os fieis nossos diocesanos que deixamos encarregado da administração e regimen d'esta diocese, durante nossa ausencia, e Rvm. vigario geral Manoel Ferreira Borges, conjunctamente com o Rvm. conego nosso secretario Marcelino Antonio Dornellas.

Residencia episcopal da Soledade em 14 de junho de 1866.

✝ *Emmanuel*, bispo de Pernambuco.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Ao obsequio de um amigo devemos a recepção de supplemento da *Tribuna* de Montevidéo, trazido para a côrte pelo vapor *Gerente*; do qual extrahimos as seguintes noticias mais minuciosas do que as recebidas pelo *Douro*, que tocou em nosso porto na quarta-feira passada:

« Damos em seguida copia da carta particular que o presidente da republica Argentina dirigio a sua esposa, depois do combate de 24.

« Campo da victoria em Yujaqui, maio 24 de 1866.—Esta manhãa me dispunha a fazer um reconhecimento contra o inimigo, quando fui obrigado a montar a cavallo por se haver empenhado um vivo fogo de fuzilaria, por volta de onze horas e meia para o meio dia, e dirigir-me para as linhas. Era o principio da batalha.

A's 4 da tarde disparou-se o ultimo tiro e as 7 da noute voltei ao meu quartel general; só agora (10 1/2 da noute) podendo escrever-te.

« Ha uma singular coincidencia, e é que tenho recebido tuas tres cartas ultimas nas vesperas dos combates desta campanha, e respondo-as ao voltar do combate com felicidade e honra para minha patria e para mim. Ainda isto aconteceu esta vez, pois que te escravo do mesmo campo onde acabamos de obter a maior victoria da actual campanha.

« O inimigo atacou-nos, reunindo todas as forças que tinha desde a Assumpção, até mesmo a guarnição de Humaytá e a de sua esquadra. Segundo alguns transfugas e prisioneiros, compunha-se o seu exercito de mais de 30,000 homens, e segundo outros de 45 mil, d'onde concluo que as forças que nos atacaram foram 25,000.

« O inimigo foi rechaçado em toda a linha, deixando no campo cerca de 4,000 cadaveres e conduzindo grande numero de feridos segundo dizem os prisioneiros. Tomamos bandeiras, peças, armamento e prisioneiros, sendo felizmente as perdas dos alliados pequenas em relação, porquanto julgo que apenas temos perda de dous mil homens entre mortos e feridos.

« Morreram o coronel Mathias Rivero, e commandante Pagola e o major Basalbibaso, que tinha sido ferido em Corrientes junto com Aldecoa.

« Aldecoa portou-se valentemente. Julio (Vedia) e Frederico (Mitre) destinguiram-se dirigindo a artilharia, que causou consiraveis perdas ao inimigo. Emilio (Mitre) sustentou nossa direita e repellio em pessoa victoriosamente uma carga de cavallaria que lhe deram os Paraguayos. Isto é pelo que diz respeito aos membros da familia, que sahiram sãos, salvos e cobertos de louros, porquanto no que respeita aos demais os boletins te dirão.

« Nosso amigo Paunero destinguio-se tambem, e foi ferido por uma bala de espingarda n'uma orelha.

« Estou satisfeito de todos tanto antes como agora; e, se ouvires dizer que me incommodo com alguns chefes, é por causa do serviço militar, sem que deixe de ser amigo de todos e que elles se resintam de minhas palavras algumas vezes.

« Ext. etc. – Bartholomeu Mitre. »

« Eis a carta do nosso correspondente, escripta do Estero Bellaco as 10 horas da noute.

« Querido amigo.—No dia 20, ao toque da alvorada, deixamos nosso acompamento do outro lado do primeiro braço desta lagôas, e forçando as duas pequenas guardas, que estavam em observação nos dous passos que atravessamos, nos installamos em um extenso palmeiral que fica paralello aos tres braços do Estero Bellaco, em cuja extremidade opposta o inimigo construio um reducto fechando o caminho para o seu acampamento de Humaytá.

« No dia 22 as 3 horas da tarde, o general Andréa recebeu ordem de bombardear o campo inimigo e fê-lo immediatamente com 20 peças rayadas 12 de 24 e 8 de calibre 8. As pontarias não foram mui certeiras, pois que as bombas rebentavam na maior parte a grande altura.

« O inimigo respondeu com 4 peças de 18, e com pontarias certeiras, que entretanto pouco damno causaram. Nesse mesmo dia, pouco antes de começar o borbardeamento, sahio das fortificações paraguayas uma columna como de 2,000 homens de cavallaria, que collocou-se pela nossa direita como para evitar um ataque por esse lado. Logo depois o exercito voltou ao acampamento.

« Esta manhãa receberam as tropas ordem de concentrarem-se, sendo opinião geral que isso indicava que iam começar as operações, que dariam em resultado e desalojamento do inimigo de suas posições no dia de amanhãa.

« Se isto se pretendia fazer, foi frustrado, pois que as 11 e meia de hoje um forte e contrino fogo poz em movimento o exercito, annunciando um ataque do inimigo.

« Com effeito, uma columna de 10,00 inimigos atacou nossa esquadrá, formada por corpos orientaes e todo o exercito brasileiro.

« Algumas peças de artilharia, cerca de 500 infantes e 2,000 cavalleiros atacaram o 1º corpo do exercito argentino, que formava o centro, e outros tantos carregaram sobre a direita do 2º corpo e dos de cavallaria que ahi estavam.

« Não posso dar-te mais pormenores do combate de hoje do que os seguintes, que são exactos:

« Do fogo da esquadra te digo que foi bem sustentado desde as 11 ¼ até a's 4 ¼.

« O exercito brasileiro tem cerca de 2,000 homens fora do combate, alguns chefes mortos e feridos, o general Sampayo desapparecido e uns duzentos officiaes mortos e feridos.

« Dos corpos orientaes nenhum dado pude obter.

« A cavallaria paraguaya portou-se heroicamente; e, apezar de ter soffrido bastante, fez-nos comtudo grande mal.

« O 3º de infantaria de linha, foi debandado pelas cargas a bayoneta da cavallaria, morrendo o seu commandante Lindolfo Pagola a sua frente. Este batalhão ficou reduzido a cem homens, tendo muitos officiaes feridos.

« O 5º de linha e o batalhão Tucumano foram desbaratados com importantes perdas.

« O 1º, 4º, 6º e a legião Charlones, que se portaram com valor, tem: o 1º mortos o major Basalbilvaso, e dous officiaes, e feridos 5 e fora de combate 69; o 4º dous capitães mortos, 4 fficiaes e 90 soldados feridos; o 6º o capitão Bernal ferido, o major Campos ligeiramente contuso, dous officiaes e 54 soldados fora de combate; e a legião diversos officiaes feridos, entre os quaes o tenente Portella.

« O general Mathias Rivero morreu na acção. Ao general Paunero levou uma bala a parte inferior da orelha direita. O coronel Chenaut perdeu um cavallo no combate.

« A cavallaria paraguaya, que carregou sobre a direita, poz em debandada a cavallaria correntina, com grandes perdas, passou a' rectaguarda do acampamento geral, sorprendeu o acampamento do general Hornos, o 1º de cavallaria de linha, que sem embargo disso teve tempo de preparar-se e carregar, e saqueou nosso commissariado de guerra.

« Essa cavallaria ao retirar-se foi dizimada pelo fogo do 2º de linha o do batalhão de Matheus Martinez.

« O 12º de linha, com uma carga a bayoneta, rechaçou um regimento paraguayo, que corria sobre a artilharia do major Maldones.

« O combate de hoje foi igual ao do dia 2 do corrente, em escala maior. »

Na ausencia de pormenores acerca do nosso exercito, damos os relativos aos alliados, aguardando a chegada de quaesquer vapor que no-los traga.

Cartas escriptas da armada dizem que preparavam-se para atacar Humaita' em 27 de maio, segund. nos communicam do Rio de Janeiro.

Chegou hontem dos portos do sul do imperio o vapor *Paraná*, com datas do Rio Grande do Sul até 3, do Rio de Janeiro até 9, da Bahia até 14 e de Alagôas até 17 do corrente. Eis o que delles colhemos.

RIO GRANDE DO SUL.—A camara municipal da capital procedêra á apuração dos votos para deputados provinciaes pelo 2.º districto, reconhecendo como taes: os Drs. Joaquim Vieira Cunha, Itaqui, Florencio, Emilio, P. M. de Oliveira, Eleuterio Athayde, e Gulmarães Junior, e os Srs. Themoteo, Gaspar, Avila, Sebastião Barcellos, Nunes Miranda, Lourenço do Nascimento, Pedro Maria e Silvestre Nunes Vieira.

— Tinham chegado á capital, vindos de Porto Alegre, 459 prisioneiros paraguayos de Uruguayana; dos quaes 100 foram mandados para a côrte pelo vapor *Fluminense*.

— Em Porto Alegre os amigos do barão do Herval iam mandar-lhe tirar o retrato a' oleo, para offerecer a' sua familia.

— O tenente general Fernandes, commandante das armas da provincia, ficava a partir para Jaguarão, afim de inspecionar essa fronteira.

— No dia 16 do passado foi condemnado a' morte, em Uruguayana, o capitão de voluntarios Orlando Rubim de Medeiros, como um dos autores do assassinato de José Alves de Oliveira Coelho, empregado na alfandega d'aquella villa.

— Lê-se no *Diario do Rio Grande*:

« Escrevem-nos de Pelotas em data de hontem (2 de junho):

« Na madrugada do dia 31 do mez proximo findo, na vargea d'esta cidade, teve lugar um assinato na pessoa do subdito portuguez de nome Antonio Ferraz de Oliveira, que se occupava na profissão de hortaliceiro.

« Vinha elle para o mercado com sua carroça de verduras, quando em caminho o assasino o accommette e o mata com diversas cutiladas.

« A chacara de que elle sahira é na xarqueada do Sr. coronel Thomaz Jose de Campos, e era a primeira vez que elle vinha ao mercado.

« Tenho ouvido dizer que esse infeliz foi victima d'um engano, pois dizem que um outro companheiro (que é que costumava ir ao mercado com a carroça) ha dias tirára do poder do marido uma mulher, com quem está vivendo, e que talvez d'ahi proceda a vingança; não sei, mas é bom que a autoridade syndique do facto pois por ahi talvez venha a levantar uma ponta do véo que cobre o crime.

« Consta-me, e um jornal da terra já o disse, que vai ser reduzida a guarnição d'esta cidade, ficando apenas um destacamento de 50 praças de infantaria e 20 de cavallaria. »

« Escrevem-nos de Pelotas, em data de hontem (3):

« Verificou-se a reducção da guarnição desta cidade, como lhe participei teria lugar.

« Foi um dia de festa para a pobre guarda nacional.

« Hontem, quando lhe noticiei o assassinato do infeliz Antonio Ferraz de Oliveira, mal sabia que ja' era conhecido o autor do crime.

« Um preto do coronel Thomaz Campos, que andava fugido veio expontaneamente apresentar-se á prisão, declarando ter sido elle o autor de tal assassinato.

« E' celebre este procedimento, da parte de um escravo.

« Veremos se as indagações da autoridade dãonos o conhecimento pleno de quem seja o criminoso, pois não devemos jurar piamente nas palavras do tal preto, que pode ter buscado esse expediente por suas conveniencias. »

— Do *Commercial* de 30 e 31 do passado transcrevemos:

« Tem se espalhado a noticia, não sabemos com que fundamento, que o exercito paraguayo depoz as armas, estando Humayta' em nosso poder e a esquadra em caminho de Assumpção.

« Parece-nos que se procura advinhar o fim da guerra, e a fuga de Lopez, a tanto tempo annunciada.

« Tudo isso esperamos, por que passando nosso exercito o Paraná, e com felicidade não esperada pelo inimigo, é intuitivo que o desanimo se infiltrara' no animo d'aquelles pobres estupidos, e que a entrega das armas sera' a consequencia do nosso triumpho.

« Oxala' que os vagos boatos confirmem uma tão agradavel nova, que alias aguardamos a todo o instante.

« O seguinte periodo que hoje publicamos é da correspondencia de Buenos-Ayres:

« A explicação que se da' de não ter o exercito
« accommettido de novo o inimigo é esperar-se pelo
« bombardeamento da fortificação de Compaity pe-
« la esquadra a fim de, em combinação com esse
« ataque fluvial, cahir o exercito alliado sobre o
« inimigo e ver-se o esmaga em uma só batalha.

« Esta é aqui a opinião official, tanto como a
« crença popular, de modo que conta-se para o dia
« 25 do corrente, anniversario da independencia
« argentina, festejar simultaneamente a victoria
« decessiva dos alliados. »

RIO DE JANEIRO.— O senado deixou de funccionar no dia 8, por falta de numero legal.

— Fallecera no dia 6 a Sr. baroneza do Piraby, com 84 annos.

— A camara dos deputados approvou, no dia 8 em 1ª discussão, o projecto sobre locação de serviços.

Approvou depois, em 2ª discussão, com varias emendas, o projecto que concede 20 loterias ao recolhimento de Santa Tuerésa desta côrte.

Approvou em seguida, em uma só discussão, o projecto que concede pensões a Manoel Verissimo da Silva, Manoel José de Oliveira, Antonio Francisco da Cunha, Luiz Joaquim, José Joaquim de Sant'Anna, Francisco Borges da Silva, Ignacio Francisco de Lima, Honorio José dos Santos, Victorino Gomes de Andrade, José da Costa, Florentino Antonio do Espirito Santo, Alexandre José da Silva, Jose Antonio de Faria, João Adriano Gonçalves, Manoel José de Oliveira, João Francisco da Cruz, Marcolino Agostinho, Manoel Timotheo Ferreira, Manoel Alves de Lima, Manoel Antonio Pereira, Rofino Bastamechia, Ildefonso José de Assumpção, Antonio José da Paixão, Canuto Candido Ramos, Manoel Claudio de Sant'Anna, José Leandro de Barros, José Domingues de Oliveira, Antonio Francisco da Cruz, João Francisco da Cruz, Joaquim José de Sant'Anna, Mariano Joaquim da Costa, Joaquim dos Santos Paranaguá, Victoriano Gomes de Andrade e Manoel da Costa Guimarães.

Approvou mais em 1ª discussão o projecto que autorisa o governo para subscrever a chorographia historica, chronographica, genealogica, nobiliaria e politica do Imperio do Brasil pelo Dr. Mello Moraes.

Approvou ainda o projecto que crêa um collegio eleitoral na villa de Sant'Anna do Parnahyba, em Matto-Grosso.

Occupou-se em ultimo lugar com a continuação da 2ª discussão da proposta do governo pedindo um credito supplemnetar para occorrer as despezas do ministerio da guerra. Oraram os Srs. ministro respectivo e Franco de Almeida, ficando a discussão addiada pela hora.

— Lê-se no *Jornal do Commercio*:

« Pudemos obter do Sr. conselheiro Salles Torres-Homem uma cópia dos apontamentos que entregou a um dos membros do gabinete, contendo a sua opinião a'cerca das questões financeiras que occupam nesta occasião a attenção publica. O seu theor é como segue:

« Quaes são os elementos de que se compõe a crise financeira que afflige o paiz, e que o governo é chamado a remover com urgencia? Eis aqui a sua enumeração summaria.

« Desapreciação do agente da circulação, depressão do cambio, fluctuação dos valores e todas as perturbações inseparaveis de uma emissão bancaria de notas, não só inconversiveis, como superabundantes em relação a' necessidade das permutas nas zonas em que o seu gyro é permettido.

« Um banco que immobilisou por longos annos o seu capital na mesma occasião em que exagerava sua emissão de accordo com o governo imperial, collocando-se assim fóra das condições fundamentaes dos bancos de circulação, condições que não podera' mais reassumir sem exercer sobre a lavoura e commercio terrivel pressão, e sem expôrse a si mesmo e o publico em geral a's contingencias das liquidações violentas.

« Vexame prolongado da população pela extrema deficiencia da moeda de trocos miudos, o que difficulta as classes menos favorecidas da fortuna até a satisfação das primeiras necessidades da vida, e desfalca-lhes os recursos, sujeitando-as a um agio enorme.

« O thesouro, exhausto e obrigado a cobrir o deficit de dous exercicios, que não póde ser computado em menos de 80,000:000$. Rarefação do capital no interior augmentado pela desconfiança, e, impossibilidade de encontrar de novo durante a guerra grandes recursos nas praças da Europa, a não ser com gravames, que completem alli a decadencia de nosso credito.

« Esta somma de males, entre os quaes existe certa filiação logica, não pode ser melhorada com expedientes isolados e parciaes. Qualquer plano razoavel deve reuni-los, e conter medidas que os remedeem conjunctamente dentro dos limites do que é possivel fazer-se em uma situação economica desfavoravel em todas as suas faces.

« O problema a resolver consiste em achar providencias que removam ou attenuem em grande parte as difficuldades que enumerei, sem ferir interesses respeitaveis, sem impor ao povo e ao thesouro sacrificios actualmente superiores as suas forças, e que ao mesmo tempo dispensem o emprego dos meios que a desesperação suggere nas crises supremas das nações. Parece-me que a solução deste problema esta' contida nas seguintes medidas legislativas:

« §. Tirar ao banco do Brasil o direito de emissão, e convertê-lo em banco de descontos, de depo-

ILEGÍVEL

sito e de emprestimo sobre hypothecas, conformando-se sua lei organica de conformidade com este novo destino.

« §. Dar Curso geral em todo o imperio as suas notas, depois de approvados os decretos do poder executivo que autorisaram a suspensão do troco e lhe concederam a qualidade de moeda legal.

« §. O banco retirara' da circulação de uma vez uma somma de notas igual ao valor da reserva metallica existente na caixa matriz e nas caixas filiaes, e a importancia da divida de letras do thesouro, de que é credor.

« §. Elle amortisara', além disso, do 1º de janeiro de 1867 em diante, a sua emissão na razão de 5 % cada anno.

« §. O governo tomara' a seu cargo effectuar opportunamente, por conta do banco, o resgate de que trata o § 3º e para este effeito recebera' desde já a importancia da reserva metallica pelo seu preço corrente, e quitação da divida dos bilhetes do thesouro.

« §. O governo podera' applicar as despezas publicas estes fundos antecipados, porém, no praso o mais curto que as circumstancias do thesouro e o estado dos mercados de capitaes o permittirem, recorrera' a operações de credito para cumprir a obrigação do resgate que contrahio.

« Pelo que toca ao *deficit* do thesouro, já provisoriamente diminuido neste plano pela extincção de parte da divida fluctuante, e pela transferencia para o governo do fundo metallico do banco, eu lembraria para preenche-lo os impostos e operações de credito que se seguem . . . .

. . . .

« Tal é em resumo a combinação de meios, que no meu humilde entender considero a mais adequada para corresponder de prompto as diversas exigencias da situação financeira. Ella é altamente benefica para o banco do Brasil, que salva-se por esta transformação do passo perigoso que deu, e que lucra em vez de perder com a suppressão do direito de emissão, porque além das vantagens inherentes as novas operações fruira' em uma liquidação longa e portanto mais segura e facil, dos beneficios que lhe procurou a emissão existente, sem os onus e perigos da conversibilidade.

« E' proveitosa ao commercio, pelo melhoramento do cambio, que trara' a maior amplidão do espaço aberto ao gyro do papel fiduciario do banco.

« Esta combinação desassombra os lavradores, cujos titulos enchem a carteira do banco e que seriam compellidos a uma amortisação apressada e talvez desastrosa, se aquelle estabelecimento houvesse de pagar suas notas em caixa.

« Põe termo immediato ao vexame dos trocos miudos, fornecendo em abundancia os instrumentos do movimento de fundos entre a capital e as provincias.

« E' util finalmente ao thesouro, a quem antecipa recursos avultados para mitigar os apuros em que se acha, e permitte adiar para tempos mais prosperos e tranquillos a reorganisação definitiva das finanças do paiz.»

— Chegara no dia 8. precedente de Pernambuco o brigue *Imperial Marinheiro*, com 18 dias de viagem.

ESPIRITO SANTO.—No dia 25 do passado foi installada a sessão da assembléa provincial, ficando a mesa assim composta: commendador Monjardim presidente, Dr. Muniz Freire e Torquato Simões secretarios.

— Lemos no *Jornal da Victoria*:

No dia 5 do passado as 7 horas da noite, no municipio do Rio Pardo, foi assassinado Domiciano José Vianna, e ferido gravemente Manoel Jacintho Vianna, pelo seu proprio escravo José. O barbaro assassino confessou o crime no interrogatorio feito pelo Sr. Dr. chefe de policia, e disse que o praticara por lhe ter seu senhor açoitado, desconfiando que houvesse relações illicitas entre elle assassino e a senhora môça!!!»

BAHIA.—Chegara ao porto da capital o encouraçado *Colombo* no dia 11.

— Fora muito festejada a victoria de 24 do passado.

— No dia 12 arribara a barca ingleza *Fregate Bird*, que ia de Liverpool para a India, por falta de aguada.

— Lê-se no *Jornal*:

« Converteu-se a' religião catholica, e foi no domingo 10 do corrente solemnemente baptisado, com autorisação de S. Exc. Rvm., pelo Rvm. vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Praia, um moço natural de Marrocos, que declarou querer chamar-se Joaquim.

« O acto, que teve logar na matriz, esteve imponente.

« Serviram de padrinhos ao baptisando os Srs. Lucio Pinto Marques e Manoel José da Cunha e Lima.

« Diversas pessoas gradas da freguezia assistiram de tochas acezas ao baptismo do novo filho da igreja, e grande numero de fieis enchiam o templo.

« O baptisando deixava divisar no semblante a alegria interior de sua alma: respondeu a todas as perguntas que lhe fez o Rvm. vigario, com clareza e convicção, com o que ficaram os circumstantes bastante satisfeitos.»

SERGIPE.—Apenas encontramos as seguintes noticias no *Correio Sergipense*:

« O Sr. Horacio Urpia cedeu ao Sr. engenheiro civil Joaquim Pires Carneiro Monteiro o contrato que celebrou com o governo da provincia, para o estabelecimento de uma fundição a vapor nesta capital, por escriptura passado no cartorio do escrivão Silveira.

« O Sr. Carneiro Monteiro pretende que o estabelecimento esteja prompto a funccionar no proximo futuro verão.»

« Um facto praticado no dia 27 do passado no termo do Rosario, pelo proprietario do engenho—Catête-Novo—José Sutero Barreto Filho nos traz a recordação esses tempos em que os principios de humanidade eram sacrificados a ignobeis paixões dos potentados. Aquelle proprietario, por motivo nimiamente futil, mandou dar de chicote em seu alugado Mamede José dos Santos!

« A autoridade procedeu a corpo de delicto e trata do processo. A victima veio á presença do Sr. Dr. chefe de policia, mostrando ainda fortes contusões, e o mesmo Sr. Dr. chefe, segundo somos informados, deu as mais sérias providencias para a punição do autor de semelhante barbaridade.»

ALAGOAS.—Nada occorreu digno de menção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

— Segue hoje para os portos do norte o vapor *Paraná*, tirando a mala no correio ás 3 horas da tarde.

A demora deste vapor na sua viagem, do Rio de Janeiro ao nosso porto, foi devida a' máo tempo que encontrou entre a Bahia e as Alagôas.

— Voltou hontem da côrte o nosso amigo Rvm. conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros, assumindo logo a directoria da Escola Normal.

Estamos autorisados a declarar que é falso o boato, hontem espalhado, de que o governo imperial peça novos contingentes de tropas ás provincias do norte.

O governo apenas exige que sigam para a côrte as praças da guarda nacional que cada provincia falta dar para completar o contingente que lhe tocou na distribuição geral.

— Pelo governo imperial acaba de ser determinado, em 4 do corrente, que os actuaes vice-presidentes da provincia do Para', sirvam na ordem seguinte:

1.º Barão de Arary.
2.º Miguel Antonio Pinto Guimarães.
3.º José Coelho da Gama Abreu.
4.º Domingos Antonio Raiol.
5.º João Maria de Moraes.
6.º José da Gama Malcher.

— S. Exca. Revma., o Sr. D. Emmanuel de Medeiros, segue hoje, a' bordo do *Paraná*, para a provincia do Para', deixando encarregado do governo do bispado o Rvm. vigario geral padre Manoel Ferreira Borges.

— O Rvm. Sr. conego João Chrcsosthomo de Paiva Torres, foi nomeado arcipreste da provincia de Alagôas.

— Acabam de chegar do Rio de Janeiro a loja de Ourives do arco da Conceição n. 2 medalhas de ouro e de prata dedicadas ao exercito e armada, cujo producto, deduzida as despezas, é applicada aos gastos da guerra.

E' de bello trabalho a sua cunhagem, e de tamanho aproximado ao dollar.

A face superior tem a effigie de sua magestade o Imperador em busto, corvado de louro e de grande semelhança, havendo em circulo a inscripção—D. Pedro II Imperador.

A outra face contém em seu centro a esphere armillar, cercada das estrellas figurativas das provincias brasileiras, e sobre-posta da coroa imperial; e aos lados do escudo; differentes armas da campanha formam como um brazão d'armas do mesmo.

Em circulo ha a inscripção—Ao exercito e armada do Brasil 1866.

— Remettem-nos o seguinte:

« Pede-se ao Exm. Sr. presidente da provincia, que na escolha para os professores das differentes escolas nocturnas, se digne de designar os que tiverem mais habilitações, mais longa e proveitosa pratica, e que tivessem dado provas de aproveitamento nos exames annuaes das escolares; por que só assim serão as mesmas frequentadas, sendo regidas por professores habeis e praticos, que mereçam conceito e inspirem confiança, e não por quem ainda não fez o seu tyrocinio magistral ».

— Do Rio de Janeiro em data de 9 do corrente, escrevem-nos o seguinte:

« O *Gerente* acaba de chegar do sul com datas do 1.º.

« O vapor *Jaguaribe* havia-se recolhido a Montevidéo sem novidade, e seguia para Corrientes, depois de tomar a carga do *General Flores*, que constava de petrechos e artigos bellicos. »

— Remettem-nos o seguinte:

Resultado da eleição da sociedade Gremio Scientifico, para os cargos judiciarios do corrente mez:

Juiz de direito.—Alcino Baptista Monteiro.

Juiz municipal. — Manoel Rodrigues da Cunha Vianna.

1º promotor.—Clemente de Oliveira Mendes.

2º dito.—Augusto Gurgel.

1º delegado.—Cornelio Ferreira França.

2º dito.—Adolpho Lamenha Lins.

Escrivães de delegado.—Francisco Pires de Carvalho e A. Joaquim de Senna Junior.

Escrivão do jury.—Joaquim Ferraz Daltro.

— Amanhãa ao meio dia se extrahirá a 17ª loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (68ª), sendo o maior premio 6:000$000.

Proclamas do dia 17 de junho.

1ª denunciação.

Francisco Xavier dos Santos, com Senhorinha Belmira de Albuquerque Campello.

José Ferreira Guilhermino de Araujo, com Julia Maria de Almeida.

José Francisco Xavier de Souza, com Antonia Joaquina Rodrigues.

Antonio Falcão de Mello, com Maria Silvina Gomes Ferreira.

João Baptista do Nascimento, com Marcolina Sophia de Senna.

2ª denunciação.

Clementino Moreira Pontual, com Maria Silvina Temporal.

João Baptista dos Santos, com Cordolina Maria da Conceição.

Raimundo Nonato de Carvalho, com Antonia da Annunciação Silva.

Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, com Carolina Lins Meira de Vasconcellos, viuva do Dr. José Lourenço Meira de Vasconcellos.

José Silvino da Costa, com Maria da Conceição de Almeida.

Leopoldina Melquiades Bastos, quer se mostrar livre e desempedida.

Caetano Cosme Damião, com Carlota Guilhermina de Carvalho Pires.

Virgino Alves dos Santos, com Anna Joaquina da Silva.

3ª denunciação.

José Pereira Cezar, com Maria Neomida Bandeira de Mello.

José Joaquim Barbosa Junior, com Anna Joaquina da Silva.

Manoel Elias Ventura, com Rosa de Lima Rocha Dunnemarch.

Movimento do Hospital Pedro II, de 11 ao dia 17 de junho de 1866.

DIA 11 AO DIA 17	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES Masculino.	MENDICIDADES Feminino.	SOMMA Masculino.	SOMMA Feminino.	TOTAL.
Existiam..........	70	59	26	"	7	1	14	11	117	71	188
Entraram..........	12	7	2	"	"	1	"	"	"	"	
Sahiram..........	9	6	"	"	1	"	"	"	"	"	
Morreram..........	3	3	1	"	1	"	"	"	"	"	
Existem..........	70	57	28	"	5	2	14	11	117	70	187

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 187, sendo 117 homens e 70 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 3[4, 7, 7, 6 3[4, 7, 7, 7, pelo Dr. Ramos.

A's 9 1[4, 8 1[4, 7 3[4, 8 1[2, 8 1[4, 7 1[2, pelo Dr Sarmento.

Falleceram:

Vicente Ferreira da Costa tuberculo pulmonar
Isabel de Souza, idem.
Miguel Joaquim dos Anjos, idem.
Antonia Maria dos Prazeres, idem.
Domingos Freitas de Santa Anna, idem.
João, escravo de Francisco Ceabra de Andrade, desinteria.
Maria do Carmo da Conceição, idem.

— CEMITERIO PUBLICO.— OBITUARIO DO DIA 14 DE JUNHO DE 1866.

Antonio Maria dos Prazeres, Pernambuco, 58 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculo pulmonar.

Bernardo Ferreira da Costa, Pernambuco, 45 annos, solteiro. S. José; sezões.

Bernardino Pinto Baptista, Portugal, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculo pulmonar.

João Antonio, Pernambuco, 65 annos, Boa-Vista; pneumonia.

Maria da Conceição Ignez de Jesus, Africa, 85 annos, solteira, S. José; apoplexia.

Germana de Oliveira Barros, Pernambuco, 60 annos, casada, S. José; armacito.

Joanna, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José; incefalite.

Emigdio, Pernambuco, 18 mezes, Recife; convulsões.

Maria, Pernambuco, 4 annos, S. José; inflammação.

João Pernambuco, 20 annos, Boa-Vista, escravo; desinteria.

Aguida, Pernambuco, 17 annos, escrava, Boa-Vista; desinteria.

— 15 —

Antonio, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio; espasmo.

Firmino, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Thereza, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; diarrhea.

Julio, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; de sinteria.

Candida, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio espasmo.

Pedro, Pernambuco, 6 annos, S. José; desinteria.

Francisca, Pernambuco, 12 annos, escrava, S. José; tetano.

Maria, Pernambuco, 7 annos, escrava, Boa-Vista; camara de sangue.

Mariana, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; desinteria.

Communicados

Declaro em nome de meu tio e sogro, o Sr. João Joaquim da Cunha Rego Barros, que elle não pode aceitar a nomeação de 3º supplente do juizo municipal e de orphãos de Goyanna, pois, ha muitos annos, tem se eximido por sua idade e cansaço de exercer cargos publicos, com que nunca deixou de ser honrado pelo governo e pelo voto popular, tendo sempre os lugares mais distinctos da comarca, em que nasceu e reside.

A respeito da supplencia do juizo municipal, accresce que elle excusou-se sempre de exerce-la, procurando substituir-se por tantas habilitações especiaes, que ha no termo.

Supponho que meu primo, o tenente-coronel José Corrêa de Oliveira Andrade, tambem tem quasi identicos motivos para não aceitar a nomeação de 6º supplente, que em outras circumstancias muito o honraria.

Limito-me a estas palavras, por que acredito, que o Sr. Dr. Manoel Clementino não quiz fazer provas de moderação e imparcialidade a' custa da dignidade e importancia dos dous conservadores, que figuram no meio e no extremo da lista publicada hoje. Entretanto, respeitando a bôa intenção de S. Exc., agradeço em nome de cada um delles, — como parente e amigo, — a honra que se dignou fazer-lhes.

Recife 18 de junho de 1866.

Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira.

O tratado da triplice alliança, ou o busilis da Tribuna.

Aprouve ao ministro dos negocios estrangeiros da Gran-Bretanha, lord Russell, publicar o tratado da triplice alliança, cuja cópia lhe fôra confiada *sob sigillo* pelo encarregado de negocios de Buenos-Ayres, Mr. *Lettson*, que com exigencia *ameaçadora* obteve do Dr. Castro, ministro das relações exteriores de Montevidéo, uma codescendencia, que tanto o veio amargurar, obrigando-o a pedir sua demissão. . .

D'este fato, talvez sem exemplo na historia diplomatica, resultaram tres verdades bem lamentaveis: 1ª— o *desprezo* manifesto no ministro inglez para com o Brasil, e as republicas do Prata: 2ª— a prova mais plena da *insufficiencia* da *juventude* para os altos negocios, que exigem longa pratica dos homens, e das cousas; 3ª— a *imprevidencia* do governo do Brasil e seus alliados, em não tomarem *cautelas* contra a *perspicacia* ambiciosa do gabinete de S. James.

A sem ceremonia com que lord Russel sem fazer o menor caso do *sigillo*, atirou com o tratado no meio da rua, é em contestação uma prova irrefragavel de despreso do contrario quando aquelle lord se visse fustigado pelas interpellações dos seus adversarios no parlamento, bastaria elle empenhar sua palavra de honra, de que o tratado não continha intento algum de conquista, declarando nada mais poder dizer, em quanto o acto da alliança estivesse secreto; para que as camaras inglezas ficassem logo satisfeitas, ao menos *si et in quantum*.

Mas lord Russel não quiz estar com essas ceremonias para com *naçoisinhas*, que elle suppõe debaixo do *protectorado* da Inglaterra: e pois, deixando de mais preambulos, J. Russel pespegou logo com o tratado na vizeira de quem estava lhe fazendo *cócegas*. Talvez mesmo que elle não contasse mais, que a sua palavra honrada fosse acreditada, e capaz de sustenta-lo no poder, como esta' acontecendo entre nós: e então o amor da *pasta* obrigou-o a uma perfidia. *La' e ca' mais fadas ha.*

Quanto ao Dr. Castro, apezar de reconhecido o cavalheirismo, e vistas patrioticas com que cahio no laço, armado pelo diplomata inglez, não se pode negar, que S. Exc. foi victima innocente da sua *juventude*. Um ministro matreiro, acostumado a ouvir impassivel os *requevros* da diplomacia, não teria mettido a mão na combuca, e nem receiado as bravatas do Sr. Lettson. O mais que poderia fazer o Dr. Castro era consultar as potencias alliadas, antes de dobrar-se aos *requerios* do enviado inglez.

Sobre os protestos clamorosos do mesmo Sr. Dr. Castro, protestos alias mui justos e procedentes, estou certo que lord Russell os ha de ler *palitando* os dentes, e o mesmo fara' comnosco se protestarmos.

Pois havera' quem ignore que a Inglaterra está olhando para o mundo todo (exceptuando as tres potencias França, Russia e Estados-Unidos) como para uma *feitoria* sua? e que tem os olhos cravados na America meridional, como para o pomo suculento, que *só serve* de alimentar o seu commercio e industria febril? e que, *por dá cá aquella palha*, nos está sempre arreganhando os dentes?

Para que foram os alliados fazer tratados secretos sem terem primeiramente acalentado, ou dado o *benedicite* a lord J. Russell? Uma vez que se quizeram portar como os estados independentes de *protectorado*; porque não combinaram e não previniram logo essa *emergencia provavel* da rainha dos mares? Visto como assim não o fizeram, chórem agora na cama que é *lugar quente*; e não se agastem, porque *senão, senão*... Queixem-se da *juventude* octaviana, da *juventude* castrolina, e da *decrepitude* olindina, e russellina — os extremos se tocam.

Ora deixem Deus governar o seu mundo... vai tudo optimamente, as mil maravilhas: o mais é uma filagrana de homens *fosseis*.

Tramway.

Continuarei com as observações incetadas no meu segundo artigo, expendendo as razões que tenho para estar convencido de que os argumentos por mim apresentados contra a empreza do *tramway* ficaram prevalecendo, não obstante a refutação que habilmente se pretendeu fazer.

6ª objecção por mim apresentada. Falta de fiança.

Para maior concisão deixo de trazer outros exemplos, cinjo-me unicamente á citação da concessão das estradas de ferro portuguezas, escolhida de proposito e trazida á discussão por meu illustre contendor, como a mais adequada para servir de comparação á empreza do *tramway*.

Quando o governo portuguez quiz animar a construcção de uma rede de estradas de ferro em Portugal, estabeleceu préviamente, e deu publicidade á um programma, contendo as bases fundamentaes para as concessões; estipulou entre as primeiras clausulas, naturalmente por julgar mais importante, a que dizia respeito á fiança; exigio *que os contractadores prestassem uma caução em dinheiro, ou deposito, como garantia bona fide dos contractos.*

Lembrarei a meu illustre collega... de discussão, que em Portugal tractava-se com os primeiros empreiteiros da Europa, aos quaes não se dispensou a fiança. Tal é o principio seguido em outros paizes. Vejamos qual é a praxe seguida entre nós, e de accordo com os regulamentos das thesourarias.

Todos os contractadores, desde o menos abastado até o Sr. barão do Livramento, estão sujeitos á prestar fiança com o duplo fim de garantir as multas, a boa execução das obras, e de responder pelo adiantamento ou subvenção antecipada.

Que motivos excluiram desta regra, posso dizer universal, o concessionario do *tramway*?

Diz o advogado da empreza, que este contrato é todo especial, não precisando de fiança por isso; e por que accresce, que «quando a companhia houver realisado cerca de ¼ do seu capital é, que o governo entrega-lhe a primeira prestação. »

Responderei em primeiro lugar, que não sei por que este contracto *é todo especial*. Será por ser a excepção da regra geral observada aqui e em toda parte?

Em segundo lugar a condição da entrega das subvenções não é, como diz o meu illustre adversario. Ahi se estabelece para o concessionario o direito de receber a primeira parte da subvenção quando *dér começo aos trabalhos*.

Já eu disse no meu primeiro artigo como póde ser entendida esta condição: a primeira pá de terra cavada no traço da estrada projectada fixará a época do primeiro pagamento.

E ao demais, convém notar que não sabemos com que condições *se arrastaram* accionistas para a nova empreza; e quaes as exigencias que serão feitas pelos *irreflectidos* capitalistas inglezes, que já tendo sido *illudidos* á primeira vez, não obstante todas as concessões feitas pelo governo á estrada de S. Francisco, é de presumir, que tenham aproveitado melhor que nós a primeira lição; e por conseguinte hão de ser mais cautelosos desta vez.

De modo que é puramente gratuita a supposição de que a primeira parte da subvenção será paga posteriormente as entradas de ¼ do capital subscripto: assim parece claro que não se defende a entrega da primeira e seguintes prestações, que sahirão dos cofres publicos sem fiança; e conseguintemente subsiste tambem a

7ª obecção, consistente nos perigos que podem correr os capitaes da provincia destinados a auxilio do *tramway*.

O defensor da empreza é o proprio que diz, que elles devem realmente correr os riscos e perigos por que passarem os accionistas, visto como esta é a sorte dos adiantamentos feitos pelo governo, quando não gosam *de privilegios estipulados em contractos especiaes*, ou quando não ha a respeito delles acção de preferencia.

Mas por que não se convencionou assim? Esta é a minha objecção, tendo em vista, que não podemos perder a subvenção promettida, como poderiam as nações ricas, e que já possuem muitos melhoramentos. A perda de 800 ou 1,000 contos para nós é immensa; para outros paizes pouco é arriscar ou mesmo dar igual quantia.

8ª objecção. De que modo se regulará o auxilio da provincia? Qual o orçamento, cuja quarta parte deve ella dar?

Responde-se que o orçamento primitivo e não os supplementares é que deve regular; não por que o contracto assim determine, mas porque... assim deve ser.

Ora, nós temos nesta mesma provincia o exemplo, que citei, da estrada de S. Francisco, que vai com quatro orçamentos; e ninguem ignora a magnitude e alcance das questões suscitadas pelas reclamações da companhia, questões politicas, de vida e morte para o governo. Parece que desta facto deviamos aproveitar a lição, que elle encerra, para mais alguma cautela, que ao menos evitasse duvidas.

Tambem não diz o contracto se a subvenção deve diminuir, verificado o menor custo da estrada, depois do orçamento apresentado pelo concessionario, em diversas hypotheses que figurei. Esta lacuna suppre-a o meu illustre adversario, erigindo em *principio regulador de todas as concessões de estradas de ferro garantidas ou subvencionadas*, que deve correr por conta do concessionario exclusivamente o excesso da despeza orçada, e aproveitar ao governo, que subvenciona, a differença para menos entre o capital orçado e o que fôr effectivamente empregado.

Este principio universal, pergunto eu, regulou os negocios da companhia da estrada de ferro de S. Francisco?

E onde estão os arestos, que nos livrem de receios, aliás muito naturaes diante de poderosas companhias?

Isto quanto ao augmento de subvenção, que se pode prever. Agora quanto a diminuição, note bem o defensor do *tramway*, que no contracto se exclue a hypothese, porque segundo sua letra e espirito, o governo não tem direito de alterar os orçamentos, pode apenas escolher entre o de trilhos largos e o de trilhos estreitos, ou abandonar ambos, se excederem os forças da provincia; bem entendido, que neste caso pagará a multa da rescisão, até trinta contos, além dos estudos graphicos. Conseguintemente, se o orçamento adoptado não fôr todo consumido, a subvenção será mais de ¼ do que effectivamente se despender. Não sei como a provincia ha de verificar e guardar para si a differença entre as quantias calculadas e despendidas, si não póde alterar o orçamento, uma vez adoptado.

9ª objecção. Tarifa de fretes muito elevada, mais alta do que a da estrada de ferro de S. Francisco, incluidos os 10 % exigidos desta estrada.

Esta questão foi tratada com algum descuido, diz o habil advogado do *tramway*. Vou ver si serei mais feliz desta vez, e si posso expor agora mais a seu contento as idéas que lhe pareceram erroneas. Insisto nellas.

Organisa-se uma tarifa de preços de transporte para estradas de ferro com attenção á duas qualidades de despezas. Uma refere se ao reembolso dos gastos de transporte propriamente dito, tracção, administração etc., e é variavel segundo o numero de toneladas transportadas. A outra é relativa a remuneração mais ou menos completa dos capitaes empregados na construcção, juros, amortisação, etc.; e é independente da importancia do trafego.

Nos paizes populosos, onde as construcções são baratas, e onde as vias ferreas podem conquistar abundante carga, e entreter grande circulação, o elemento que mais deve servir de base é o trafego.

A razão é simples; para conhecê-la não é preciso ter *lido todos os economistas*: a barateza de transporte e a abundancia das cargas a transportar faz com que, de pequenas parcellas pagas, se forme uma grande somma capaz de retribuir, assim não sómente aos capitaes gastos nas construcções, como as despezas de tracção propriamente dita.

Não é assim nos paizes novos, de população limitada e de productos raros, onde as construcções são muito caras e deterioram-se com rapidez; por que ahi é preciso tirar de um pequeno trafego, pouco susceptivel de augmento, a retribuição de avultados capitaes, cujos juros e amortisação são independentes de maior circulação. Neste caso, o elemento que mais influe na organisação da tarifa, é o custo das construcções.

Ora, a estrada de S. Francisco e o *tramway* projectado estão no segundo caso; logo eu tenho razão quando admiro que a tarifa seja muito superior para nova a estrada, custando esta muito menos.

Admitto que a superioridade de trafego, que deve haver na estrada de S. Francisco, compense de certo modo a differença de custo do ramal, combinando-se os dous principios reguladores das tarifas; mas o que não posso admittir é que se vejam as devidas proporções no grande excesso de 25 % que si permitte ao ramal sobre a tarifa do tronco, além de 10 % que serão devolvidos ao primeiro por conta do trafego que elle encaminhar ao segundo.

E não diga o advogado da concessão, que é inaceitavel a idéa dos 10 % exigidos da companhia da estrada de ferro de S. Francisco; porque, apezar de lhe parecer que nenhuma razão plausivel justifica esta medida, como tem a franqueza de dizer, ella está consignada no contracto de que depende a realisação do mesmo (art. 31).

10ª objecção. Sustentei que havia desvantagem no modo de amortisar-se a subvenção dada ao *tramway*; mostrei que o rendimento do seu proprietario, embora fixado em 8 %, será realmente de quasi 11 %, antes que a provincia comece á perceber alguma retribuição, e comparei o que á este respeito si convencionou com o que se estabeleceu na estrada de ferro de S. Francisco.

Sobre este ponto o meu illustre adversario limitou-se a rectificar um pequeno engano, que não prova sinão que elle conhece mais que eu a estrada de ferro de S. Francisco; mas não destroe o que eu disse.

O engano notado reduz-se a uma pequena differença na escala de porcentagem, que o governo percebe para seu pagamento sobre os rendimentos da mesma estrada. Quanto ao mais falta de passagem sem discutir as minhas observações.

Nisto concordo com elle.

11ª objecção. Inconveniencia de ser o arbitramento dos estudos graphicos feito em Londres.

Não mereceu grande valor, porque de tal condição em outros contractos ainda não resultou mal; e por que os taes estudos na Inglaterra não custam mais do que entre nós.

Julgo-me bem informado, e posso affirmar que na Inglaterra arbitram-se 50 a 100 £ por milha para taes estudos, respectivas plantas e orçamentos; ao passo que os mesmos trabalhos aqui não chegam nem á metade da quantia indicada.

12ª objecção. Desigualdade de condições para as partes contractantes no caso de rescisão, previsto no mesmo contracto. Obrigação que tem o governo de pagar os estudos graphicos, que pode succeder serem de pouca utilidade para a provincia.

Este ponto, que pareceu-me importante, deixou de ser tractado por meu illustre adversario.

Ainda foi prudente nao tocando nelle.

Posso, pois, concluir este artigo pensando á vista do que expendi nelle e no anterior, que as proposições por mim emittidas no primeiro artigo, ficaram incolumes, apezar da refutação que se pretendeu fazer.

Recife, 17 de junho de 1865.

M. de Barros Barreto.

ERRATA

do communicado publicado no *Diario* de 18 de junho de 1866, sob o titulo *Mimo offerecido ao reverendo clero desta diocese.*

Na 5ª linha onde diz—*distincitvos* lêa-se *distinctivos*.

O parenthesis não encerra na palavra, *estimado* que se acha na 15ª linha, e sim na palavra *qualidades* que se encontra á 18ª linha.

Na 23ª linha onde diz *rodas* lêa-se *vôdas*.

Na linha 40ª onde diz *me plusquam* lêa-se *nec plusquam*.

Na linha 47ª onde diz *formdine metu* lêa-se *formidine pœnæ*.

Publicações a pedido

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Crianças atormentadas por vermes podem ser alliviadas com uma só dóse de pastilhas vermifugas de Kemp, que são incitantes me apparencia, e deliciosas demais no seu gosto para serem regeitadas. Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos: não contém mineraes; não precisam depois de purgante; effectuam o que se deseja sem causar dôr; as crianças estão promptas a tomar maior dóse do que a marcada na receita. Nenhuma mãi que já as tenhas experimentado uma vez quer outro vermifugo na sua casa.

A' venda por todos os primeiros droguistas no imperio, e em Pernambuco por Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes epurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base (essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, de abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

18 de junho.

As 3 1[2 horas da tarde.

Cambio sobre Londres—90 d[v. 26 d. por 1$000.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

—

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 18 de junho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taixa de 8 0/0 ao anno.

—

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo na razão de 6$150 por acção.

—

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 11 de junho de 1866

A Caixa saca sobre a Caixa Filial na Bahia.

—

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 10 por cento ao anno

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16	331:070$999
Idem do dia 18............	16:552$276
	347:623$275

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	117	
« « com generos...	478	
		595
Volumes sahidos com fazendas...	37	
« « com generos.....	513	
		550

Descarregam hoje 19 de junho.

Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Escuna ingleza.—*Aretas*—idem.
Barca ingleza—*Tickler*—idem.
Barca ingleza — *Imparador* — farinha de trigo.
Patacho nacional — *Jaboatão* — diversos generos.
Patacho italiano—*Sara*—idem.
Brigue norueguense — *Yeland* — idem.
Barca portugueza.—*Claudiana*—idem.
Brigue norueguense—*Hafina*—farinha de trigo.
Brigue hespanhol—*Temolco I.*—idem.
Sumaca hespanhola—*Anita*—idem.
Brigue inglez—*Zingala*—machinas, gaz e farinha de trigo.
Polaca italiana—*Clotildes*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Sapho*—carvão.
Barca portugueza—*Marianna I*—idem.
Barca nacional—*Amizade*—charque.
Brigue nacional—*Belisario*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Patacho nacional—*Sol*—idem.
Hiate portuguez - *Serra I*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS DA IREITOS DE EXPORTAÇÃO. —SEMANA DE 18 A 23 DO MEZ DE JUNHO 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino . .	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$125
Idem em rama ou em lãa . .	»	12$500
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado . .	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$600
Idem branco	»	3$000
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho. . .	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto. .	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	6$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados . . .	«	160
Idem idem seccos espichados .	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos . .	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa . .	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca . . .	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qualidade .	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho . .	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho. . .	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	2$800
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	180
Milho	arroba	1$600
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada.	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhes	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal.	alqueire	400
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta.	uma	2$000
Taboas de amarello.	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas.	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava . .	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre.	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 16 de junho de 1866.

ADDITAMMENTO.

Cera de carnauba . . .	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá.	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba. .	uma	200
Ossos.	arroba	240
Palha de carnaúba . .	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco.	par	800

Era ut supra.

Approvo—Alfandega de Pernambuco, 16 de junho de 1866. — *A. Eulalio.*

(Assignados):

O 1.º conferente, *Antonio Carlos de Pinho Borges.*

O 2.º conferente, *José Maria Cesar do Amaral.*

Conforme.—O 4.º escripturario, *João de A. Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 16.......	18:227$458
Idem do dia 18...............	2:764$162
	20:991$620

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 16......	57:878$268
Idem do dia 18...............	9:766$227
	67:644$495

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 17.

Trieste por Castellamare—117 dias do 1º porto, 67 do segundo, brigue italiano *Clotilde*, de 217 toneladas, capitão Mariano Caffiero, equipagem 9, caga 2,025 barricas com farinha de trigo; a N. O. Bieber & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia—Lancha brasileira *Linda Escolha*, capitão José Maria Braz da Fonseca.

Navios entrados no dia 18.

Trieste—63 dias, brigue hanoveriano *Juno*, de 225 toneladas, capitão Suerken, equipagem 8, carga 2,520 barricas com farinha de trigo: a N. O. Bieber & C.

Trieste—67 dias, brigue norueguense *Jarlen*, de 229 toneladas, capitão Anderson, equipagem 8, carga 2,775 barricas com farinha de trigo; a N. O. Bieber & C.

Portos do Sul—8 dias e 3 horas, e do ultimo porto 13 horas, vapor brasileiro *Parana'*, de 840 toneladas, commandante de fragata *Santa Barbara*, equipagem 53, carga varios generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor nacional *Tocantins*, commandante o capitão tenente José Raymundo de Faria, carga differentes generos.

EDITAES

— O tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, commandante do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e presidente do conselho de revisão da freguezia da Boa-Vista, faz saber aos guardas nacionaes qualificados na referida freguezia que na terça-feira, 19 do corrente, ao meio dia, terá lugar a inspecção de saúde do mesmo conselho.

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco 9 de junho de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo, se faz publico á quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. vice-presidente da provincia de dar execução a lei n. 697 do 1.º do corrente abaixo publicada, se convida a' todas as pessoas, que queiram contratar a construcção das pontes de que trata a referida lei, apresentem até o ultimo do corrente ao mesmo Exm. Sr. as suas propostas afim de serem examinadas e preferida aquella que melhores vantagens offerecer.

O secretario. Dr. *Francisco de Paula Salles.*

LEI N. 697.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º O presidente da provincia fica autorisado a conceder privilegio por 30 annos com o estabelecimento de um pedagio á André de Abreu Porto, ou a quem melhores vantagens offerecer, para a construcção de duas pontes de madeira ou ferro entre os lugares, Capunga e Poço da Panella, no rio Capibaribe, e que deem passagem para o povoado da Torre, mediante as condições estabelecidas no art. 3 da presente lei, devendo em igualdade de circumstancias ser preferido o dito André de Abreu Porto.

Art. 2.º O mesmo presidente podera' conceder igual privilegio e nas mesmas condições do artigo precedente a Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, Joaquim Francisco de Miranda e Justino Pereira de Farias ou a quem melhores vantagens offerecer, para a construcção de uma ponte de ferro ou alvenaria no lugar denominado Sant'Anna de fóra e que dê passagem da freguezia da Boa-Vista para o Poço da Panella, devendo em igualdade de condições ser preferido Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

Art. 3.º Os concessionarios ficarão sugeitos além das que forem estabelecidas nos respectivos contratos a's seguintes condições:

§ 1.º A obra sera' construida de conformidade com as prescripções fornecidas pela repartição das obras publicas.

§ 2.º A tarifa do pedagio sera' regulada de accordo com o governo.

§ 3.º Findo o privilegio a obra ficara' pertencendo a' provincia, sendo-lhe entregue em estado regular de conservação.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, ao 1.º de junho de 1866. 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 1.º de junho de 1866.

O secretario Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl do livro 7º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 1.º de junho de 1866.

O escripturario *Theodoro José Tavares.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico, que no dia 30 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do 9.º lanço da estrada da Escada, na importancia de 16:905$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 13 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arremata-

ção compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, pelo meio dia e competentemente habelitadas.

E para constar se mandou publicar pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de maio de 1866.

O official da secretaria
Miguel Affonço Ferreira.

Clausulas especiaes.

I

As obras do 9.º lanço da estrada da Escada serão executadas de conformidade com a planta e descripção dos orçamentos, na importancia de 16:905$900.

II

O arrematante deverá cumprir restrictamente as instrucções do engenheiro fiscal da obra e as condicções do orçamento e contrato.

III

O arrematante dará começo as obras no praso de 15 dias, e as concluirá no de 14 mezes, ambos contados da data do contrato.

IV

Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes, correspondentes ao valor da obra feita, menos o empedramento que será em uma só prestação, quando fizer a entrega provisoria.

V

De cada prestacão sera' deduzido o que determina o art. 83 do regulamento de 9 de julho de 1864.

VI

O recebimento definitivo de todo o lanço, e obras sera' 18 meses depois da entrega provisoria.

VII

Para tudo mais que não estiver aqui especificado no contrato, seguir-se-ha o que prescreve o referido regulamento das obras publicas.

Conforme.—Miguel Affonço Ferreira.

4ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 14 de junho de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo de Pernambuco se faz publico a quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução a lei n. 667 de 23 de abril do corrente anno, abaixo publicada, se convida á todas as pessoas que queiram contratar os ramaes de trilhos urbanos, de que trata a referida lei apresentem ao mesmo Exm. Sr. até o ultimo de julho proximo vindouro as suas propostas, afim de serem examinadas e preferir-se aquella que melhores vantagens offerecer.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

LEI N. 667.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber á todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte :

Art. 1. O presidente da provincia contratará com os empreiteiros dos trilhos urbanos, ou com quem melhores vantagens offerecer, um ramal dos mesmos trilhos, que, partindo desta capital vá terminar na cidade de Olinda, passando pelas estradas de João de Barros e Belém, de cuja encrusilhada deve partir outro ramal para a povoação Beberibe.

Art. 2. O contrato será redigido de modo á ficar o contratante obrigado a concluir a obra dentro de 10 mezes, contados da assignatura do mesmo contrato, sob pena de pagar a multa de 5:000$, e de ver acabar a obra a sua custa.

§ 1º O prazo para o ramal de Beberibe será contado da conclusão da estrada pela lei n. 626 de 16 de maio de 1865, ficando o contratante responsavel pela conservação de dita estrada.

Art. 3. O presidente da provincia poderá auxiliar por uma só vez ao contratante, com uma subvenção kilometrica nunca superior a 1/5 do capital empregado.

Art. 4. Ficará o mesmo contratante sujeito ás condições seguintes :

§ 1º Submetter o orçamento da obra á approvação do governo.

§ 2º Estabelecer pelo menos quatro viagens diarias, sendo duas de ida e duas de volta.

§ 3º Não poder exigir de cada passageiro mais de 400 rs. por viagem em wagons de primeira classe ; 300 rs. nos de segunda ; e de 200 rs. nos de terceira.

§ 4º A baixar estes preços a proporção que augmentar a concurrencia, de modo a combinarem se os interesses da empreza com os dos passageiros.

§ 5º Estabelecer trens de carga logo que as conveniencias publicas as reclamarem, não podendo em caso algum exigir pelo transporte dos volumes mais do que se exige na via ferrea do Recife ao S. Francisco.

Art. 5º O contratante gosará dos mesmos previlegios, concedidos a companhia dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, mas por prazo nunca superior a 30 annos, findo os quaes ficará a empreza, em estado de funccionar regularmente, pertencendo a provincia.

Art. 6. Ao governo fica reservado o direito de fiscalisar a construcção, conservação e serviço da empreza, assim como o de regular as respectivas tarifas de transportes e as vantagens á que deve ter direito a provincia.

Art. 7. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a' faça imprimir publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866, 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866.

O secretario Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7.º de leis provinciaes, secretaria do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866.

O escripturario da 4.ª secção.— *Theodoro José Tavares.*

DECLARACOES

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1º de junho vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2º semestre do anno financeiro corrente dos impostos de decima dos predios urbanos, de 20 0|0 do consumo de aguardente e de 5 0|0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 26 de maio de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 21 de junho corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
N. 3 idem e 8 idem, sobrado de 2 andares. . . . . 1:067$000
Rua do Padre Floriano.
N. 5 idem e 49 idem, casa terrea. . 181$000
N. 6 idem e 47 idem, casa terrea. . 186$000
Rua do Fagundes.
N. 11 idem e 32 idem, casa terrea . 155$000
Travessa de S. José.
N. 13 idem e 11 idem, casa terrea. 153$000
N. 14 idem e 5 idem, casa terrea. . 169$000
Rua dos Pescadores.
N. 16 idem e 11 idem, casa terrea . 216$000
Rua das Calçadas.
N. 20 idem e 36 idem, casa terrea. 176$000
N. 21 idem e 38 idem, casa terrea. 157$000
Rua da Viração.
N. 26 idem e 7 idem, casa terrea. . 204$000
Rua larga do Rosario.
N. 33 Idem e 24 idem segundo e terceiro andares . . . . 600$000
Loja n. 34 particular e 26 A publico. 1:800$000
Rua do Calabouço.
N. 40 idem e 18 idem, casa terrea. 185$000
Becco do Quiabo.
N. 49 idem e 8 idem, casa terrea. . 141$000
Rua da Gloria.
N. 51 idem e 55 idem, casa terrea. 144$000
Rua do Encantamento.
N. 52 idem e 3 idem, sobrado. . 400$000
Rua do Padre Floriano.
N. 67 idem e 65 idem, casa terrea. 90$000
Rua do Apollo.
N. 91 idem e 24 idem, sobrado de 2 andares. . . . . 1:400$000

Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.
N. 61 idem e 8 idem, casa terrea. 131$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.
Casa terrea n. 6 particular e 56 publico. . . . . 300$000
S. Gonçalo.
Casa terrea n. 10 particular e 22 publico. . . . . 189$000
Becco das Bolas.
Sobrado de dous andares n. 37 particular e 14 publico. . . . . 361$000
Azeite do Peixe.
Sobrado de 1 andar n. 68 particular e 14 publico. . . . . . . 600$000
Rua da Cacimba.
Casa terrea n. 65 particular e 5 publico. . . . . 144$000
Idem n. 67 idem e 10 idem. . . 83$000
Rua dos Burgos.
Casa terrea n. 68 particular e 19 publico. . . . . 191$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico. . . . . . . 900$000
Senzala Velha.
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico.. . . . . 200$000
Rua da Guia.
Casa terrea n. 83 particular e 27 publico. . . . . 126$000
Idem n. 84 idem e 29 idem. . . . 144$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 91 particular e 105 publico. . . . . 168$000
Idem n. 92 idem e 103 idem. . . . 200$000
Idem n. 94 idem e 99 idem. . . . 255$000
Idem n. 105 idem e 94 idem. . . . 200$000
Idem n. 5 sitio no Forno da Cal. . 150$000

A mesma Illm.ª junta em virtude de deliberação tomada em sessão de 14 de junho manda fazer publico que os predios abaixo declarados vão de novo a praça com algumas condicções que serão apresentadas no acto da arrematação.

Estabelecimentos de caridade

Rua Nova.
Sobrado de 1 andar n. 46 particular e 48 publico. . . . . 1:000$000
Rua da Moeda.
N. 64 particular e 37 publico sobrado do de 3 andares. . . . . 480$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 15 de junho de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pelo consulado de Portugal nesta cidade se faz publicar o seguinte aviso do ministerio dos negocios da marinha e ultramar :

1ª direcção--Repartição dos pharoes

Aviso aos navegantes n. 12.

No dia 8 de maio proximo começara' a funccionar o novo apparelho illuminatorio, collocado na torre do antigo pharol de Nossa Senhora da Luz, na costa norte a' entrada da barra do Porto.

O novo apparelho é lenticular de 4ª ordem, systema Fresnel. A luz é branca fixa, apresentando clarões de minuto em minuto.

O fóco luminoso esta' 51m,62 acima do nivel do mar.

A torre em que assenta a lanterna é quadrangular, tem 17m,36 de altura, está pintada de branco, com uma faxa vermelha, de 1m,88 de largura, na altura de 3m,92 medidos da base da torre.

A luz deve avistar-se na distancia de 15 milhas em boas circumstancias atmosphericas.

Secretaria de estado dos negocios da marinha e ultramar, 28 de maio de 1866.

Antonio Raphael Rodrigues Sette,
Director.

Conselho de qualificação da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

De conformidade com a lei e em virtude de ordem do Illm. Sr. tenente-coronel presidente do conselho de qualificação da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves, aviso a todos que requereram passagem para a reserva, hajam de comparecer no consistorio da igreja matriz do Corpo Santo as 10 horas do dia 20 do corrente a fim de serem inspeccionados.

Sala do conselho 18 de junho de 1866.

Pedro Paulo dos Santos,
Tenente e secretario do conselho.

Exposição dos productos agricolas e industriaes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos a mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios a acquisição das materias primas destinadas aos ditos productos.

Sala da commissão 9 de maio de 1866.

M, Buarque de Macedo,
Secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico que se contrata por tempo de 3 mezes a contar do 1º de julho ao ultimo de setembro proximo vindouro o fornecimento de alimentação e dietas dos presos pobres da casa de detenção, servindo de base a arrematação os preços seguintes :

Domingo, almoço e jantar	380
Segunda-feira idem idem	380
Terça-feira idem idem	380
Quarta-feira idem idem	360
Quinta-feira idem idem.	380
Sexta feira idem idem.	403
Sabbado idem idem.	340
Dietas.	
N. 1	380
N. 2	400
N. 3	640
N. 4	400
N. 5	400

As pessoas que se propozerem a contratar dito fornecimento apresentem suas propostas em cartas fechadas no dia 14 de junho proximo vindouro, ao meio dia na mesma thesouraria onde encontrarão as tabellas dos fornecimentos e condicções com que devem effectuar o mesmo contrato sendo habilitados previamente os fiadores. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 29 de maio de 1866.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreia.

Companhia do Beberibe.

No dia 23 do corrente terá lugar no escriptorio desta companhia a arrematação por um anno a decorrer do 1º de julho deste anno a 30 de junho do anno vindouro do rendimento dos chafarizes do lugar da Passagem da Magdalena, devendo ser as propostas em carta fechada entregue nesta occasião ou antes no escriptorio da companhia onde melhor os pretendentes se deve informar das condicções do contrato.

Bazes sobre as quaes se deve lançar.

Chafariz do largo do viveiro. 240$000
Dito entre as duas pontes. . . 360$000
600$000

Escriptorio da companhia do Beberibe 18 de junho de 1866.

O secretario,
Dr, João José Pinto Junior.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (19) as 3 horas da tarde, fechar-se-hão as malas que o vapor « Paraná » tem de conduzir para os portos do norte.

Os jornaes serão recebidos até o meio dia e as cartas serão admettidas a seguro até as 2 horas da tarde.

Correio de Pernambuco 18 de maio de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Arrematação.

Por não ter havido audiencia no dia 15 do corrente, e deixado de serem arrematados os moveis penhorados a Francisco Alves da Silva pelo tenente-coronel Justino Pereira de Farias, o que terá lugar no dia 19 do corrente, depois da audiencia do juiz municipal da 1ª vara.

Declaração.

A arrematação de uma parte do sitio em Tygipió, freguezia dos Afogados, pertencente aos bens do finado João Ferreira de Azevedo, deverá ter lugar no dia 26 do corrente, á porta da audiencia do Dr. juiz de orphãos desta cidade, escrivão Guimarães.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor « Paraná » para os senhores abaixo declarados :

Andrade & Rego.
Antonio Pedro Ferreira Lima.
Joaquim Ezequiel Barbosa.
Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti.
José Antonio Bitancourt.
José Luiz Gonçalves Ferreira Junior.
Dr. José Nobre de Almeida.
Marcos Franco de Paula Reis.
Dr. Manoel José de Menezes Prado (2)
Major Raymundo de Sa Araujo (Salgueiro).

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados :

D. Francisca Bernardina de Senna.
Jacintho Furtado Paes Lima.
José Martins Alves Borges.
Dr. Manoel Buarque de Macedo.
Thomaz Gomes da Silva.

Correio Geral

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor *Tocantins*, para os senhores abaixo declarados :

Antonio Vicente Magno.
D. Francisca Bernardina de Senna.
Francisco Gomes de Oliveira.
Joaquim Cabral de Mello.
Dr. Joaquim Lopes Lobão.
José Martins Alves Borges.
José Presciliano de Rego Barros.
José Rodrigues de Souza (2).
José Roberto Vianna Guillon.
Leopoldo Cezar de Barredo.
D. Maffalda Augusta Pitalnga de Oliveira.
Dr. Melciades Pereira da Silva.
Thomaz Gomes da Silva.
Pradére.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA--COIMBRA.

13ª recita da assignatura.

Quarta-feira 20 de junho de 1866

Primeira representação do magnifico drama em 4 actos de Aniset Bourgeois, traduzido por uma habil penna :

GASPARD HAUSER.

Personagens.

Gaspar Hauser, moço de 16 annos.	Sr.ª A, Amaral.
A Baroneza.	» Clelia.
Mina, sua afilhada.	» E. Camara.
Conde de Raspach.	Sr. Couto.
Frederico, joven medico. . .	» Paiva.
O conselheiro aulico.	» Raymundo.
Clauss, o pastor.	» Pontes.
Schwartz, creatura do conde de Ranspach.	» P. Joaquim.
Fritz, criado.	» Teixeira.
1º camponez.	» Pinto.
2º dito.	» Santa Rosa.
Sara, lenheira.	Sr.ª Jesuina.
1ª mulher do campo.	» Joaquina.
2ª dita dita.	» Leopoldina.
3ª dita dita.	» E. Pontes.
Criado.	Sr. Soler.

Camponezes, Hermann, o pedreiro, criados e obreiros.

As decorações do 1º e 2º actos são inteiramente novas, bem como uma parte do 3º e pintadas pelo scenographo o Sr. Dornellas.

Denominação dos actos.

1º A sepultura dos condes de Ranspacth
2º Gaspard no subterraneo.
3º A victima e o algoz.
4º O veneno e a morte.

Terminara' o espectaculo com applaudida comedia em 1 acto

LUA DE FEL.

Começara' as horas do costume.

N. B. Os Srs. que tem encommendado bilhetes para este espectaculo podem manda-los buscar hoje segunda-feira das 10 horas em diante.

PROGRAMMA

DO

Concerto vocal e instrumental no salão do

Theatro de S. Isabel

Terça-feira, 9 de junho

EM BENEFICIO DE

MADAMA BAPTISTA FERRO.

Com a coadjuvação dos Illms. Srs. Carlos Steuber, G. Bonanni, José Coelho Barbosa, Gustavo Wertheimer, Candido Rodrigues, e Antonio Martins Vianna ; os quaes prestam-se graciosamente, cabendo a beneficiada antecipar-lhes desde já os seus agradecimentos.

PRIMEIRA PARTE

1.º Cavatina de tenor da opera norma do M. V. Bellini, cantada pelo Sr. J. Coelho Barbosa.

2.º Phantasia para flauta pelo Sr. Cóllás filho sobre motivos da opera Traviata de G. Verdi, executada pelo Sr. Candido Rodrigues.

3.º Aria de basso da opera Conte de S. Bonifazio do maestro G. Verdi, cantada pelo Sr. G. Bonanni.

4.º A la prima crociata aria da opera Lombardi do maestro G. Verdi, cantada pelo joven filho da beneficiada.

5.º Aria variada pelo Sr. Pedro Saller, executada no clarinetto pelo Sr. Antonio Martins Vianna.

SEGUNDA E ULTIMA PARTE.

1.º Phantasia da opera Trovador, de G. Verdi, executada na rabeca pelo Sr. Carlos Steuber.

2.º Aria de tenor da opera Marco Visconti do maestro Petrella, pelo Sr. J. Coelho Bardosa.

3.º Grande phantasia da opera Macbeth do maestro G. Verdi, executada na flauta pelo Sr. Candido Rodrigues.

4.º Cavatina de Zacarias da opera Nabuco, del maestro G. Verdi, cantada pelo Sr. G. Bonanni.

Principiará as 8 horas.

O piano será occupado pelo Sr. Gustavo Wertheimer.

A beneficiada pede para o seu concerto a valiosa protecção do respeitavel publico, assegurando desde já seu eterno reconhecimento de gratidão.

Os bilhetes podem ser procurados na rua do Trapiche n. 5, segundo andar, e no dia do concerto no escriptorio do theatro.

A mesma beneficiada estará a porta para receber.

AVISOS MARITIMOS

Para o Porto por Lisbôa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza *Tentador*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil

Até o dia 23 do corrente espera-se de New-York por S. Thomaz e Pará, um dos vapores americanos, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul. Para fretes. passagens etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para Lisboa

o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão José Correia de Carvalho Sobrinho, vai sahir até o dia 25 do corrente ; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Para Acaracú e escalas.

Segue no dia 22 do corrente o vapor *Mamanguape*. Recebe carga até nos dias 19, 20 e 21 ; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos numero 1.

— Para o Ceará e Maranhão sahe a escuna *Georgiane* : a tratar com Tasso Irmãos.

Para o Porto.

A muito veleira barca portugueza ARMINDA, capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, deve seguir com muita brevidade em direitura para o Porto, ja tem a maior parte do carregamento prompto e para o resto que lhe falta e passageiro. trata-se com o capitão ou com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6.

Para o Pará

pretende seguir nestes oito dias o patacho portuguez *S. Jorge de Aveiro*, o qual tem prompto parte de seu carregamento : para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade a velleira sumaca nacional *Hortencia*, a qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Ilha de S. Miguel

Sahe com muita brevidade a escuna portugueza EMA, para passageiros trata se com João do Rego Lima, a' rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

seguirá com brevidade a barca portugueza *Nova Marianna*, de primeira classe, e recentemente construida ; tem prompta a maior parte do seu carregamento ; e para o restante e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio, ou com o capitão na praça.

Para o Porto.

Seguira' com brevidade a bem conhecida e mui veleira barca *Claudina*, por ter parte do seu carregamento engajado : para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

— Para a Bahia sahe n'estes seis dias por seguir com parte do carregamento que conduzio de Genova a polaca italiana *Sara* por isso quem desejar embarcar generos com brevidade e a frete commodo : dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Rio Grande do Sul

Segue em poucos dias o brigue nacional *Tigre*, pois ja' tem a bordo parte da carga, ainda recebe alguma a frete e trata-se com Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10.

Dinheiro a risco,

O capitão da barca brasileira *Real Pedro*, precisa tomar a risco maritimo a quantia de 10 a 15 contos de réis, sobre tres mil couros, parte do carregamento da mesma barca procedente do Rio Grande do Sul com destino a New-York, arribada recentemente a este porto, onde foi condemnada, cujos couros seguem para o referido porto de New-York, no patacho brasileiro *Palma* : os pretendentes sirvam-se mandar a sua proposta em carta fechada aos consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6 ou no consulado americano até a 1 hora da tarde do dia 19 do corrente mez, aonde serao abertas pelo respectivo consul.

LEILÕES.

LEILÃO

De mobilia e escravos

HOJE.

O agente Pestana legalmente autorisado pelo Sr. Manoel de Matos Machado que acaba de se retirar para a Europa fara' leilão de toda a sua mobilia consistindo em mobilia de jacarandá, piano, jarros, figuras, quadros, cama franceza de jacarandá, toilets, lavatorios, guarda louça, aparadores, guarda vestidos, trens de mesa de jantar, de almoço e fazer cafe, vidros, crystaes, berços, mesa elastica e varios objectos de prata.

Assim como na mesma occasião alguns escravos com habilidades e sem ellas de ambos o sexos.

O leilão tera' lugar terça-feira 19 do corrente pelas 10 horas da manhãa na casa onde residia no largo do Corpo Santo n. 13, segundo andar.

Vender-se-ha tambem um mulatinho de 8 a 10 annos de idade.

LEILAÕ

HOJE.

Pelo agente Euzebio.

De uma mobilia de jacarandá nova.
Da casa terrea n. 67 na rua do Mondego
Do sobrado n. 55 na rua de Aguas-Verdes.
De duas meias aguas de ns. 4 e 6 sitas dentro do terceiro becco da Camboa do Carmo.
De uma casa terrea n. 45, com sotão, sita na rua da Esperança ou Caminho Novo, chão proprio, cosinha fora, cacimba, quintal murado, é nova e a estrada de ferro passa na frente : os pretendentes antecipem o exame, cujo leilão tera' lugar as 11 horas na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

LEILÃO

De uma escrava, obras de ouro e prata

Cordeiro Simões

a' requerimento do inventariante do finado Antonio Francisco Gomes, e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fara' leilão de uma escrava de nome Maria, de nação Costa, e diversas obras de ouro e prata, isto

Quarta-feira 20 do corrente

as 11 horas em ponto no armazem a' rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAÕ

De um piano forte, uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 4 quadros com finas gravuras, castiçaes e mangas, 1 relogio, jarros, tapetes, escarradeiras, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, louça para almoço e jantar, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 toillet com espelho, 2 lavatorios, 1 jogo de wispora, 1 dito de xadrez, tentos para voltarete, 1 commoda, 1 meia dita, cadeiras de balanço, ditas de guarnição, ditas americanas, marquezas, mesas, 1 silhão, 1 cama franceza e muitos outros artigos que estarão ao exame dos concorrentes.

Quarta-feira 20 de junho.

O agente Pinto encarregado por um estrangeiro que retira-se desta provincia fara' leilão dos objectos acima mencionados, as 10 horas do dia acima dito na rua da Cruz n. 57.

LEILÃO

De barris com manteiga ingleza.

Quarta-feira 20 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de barris com manteiga ingleza em um ou mais lotes a vontade dos compradores : quarta-feira 20 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILAO

De uma carroça com boi.

Ao meio dia do dia quarta-feira.
Em frente ao sobrado da rua da Cruz n. 57.

LEILAÕ

De algodão avariado.

Vivian Michell, capitão da barca ingleza EDITH MARIAN, fara' leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Oliveira, precedida a competente autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado desta repartição e do Illm Sr. consul de S. M Britannica, de 203 saccas de algodão em saccado, avariado e salvado de bordo da dita barca, que recentemente pegára fogo neste porto

Quarta-feira 20 do corrente

ao meio dia em ponto, no armazem alfandegado barão do Livramento, Loyo—ao largo da Assembléa Provincial, no Forte do Matos.

LEILAÕ

De 9 barricas com copos moldados marca F&L, vindos de Liverpool.

CORDEIRO SIMÕES

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de 9 barricas com copos moldados marca F&L, vindos de Liverpool e desembarcado ultimamente.

Quarta-feira 20 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De um piano de jacarandá, 1 mobilia de amarello, 1 cama franceza, 1 cama de ferro, 1 mesa elastica, 1 mesa de jantar, 1 carteira, 6 gibões para roupa suja, 1 mesa de pinho, 1 quartinheira, 1 rewolver de 6 tiros, obras de ouro e 1 salva de prata, 1 paliteiro de dito, colheres de sopa e cha'. 2 duzias de facas de cabos de metal, e outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

Quarta-feira 20 do corrente as 11 horas em ponto.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n 29.

Leilão

Da armação da taberna da rua do Cordoniz n, 5

Quarta-feira 20 do corrente ao meio dia.

O agente Pestana fara' leilão por conta do Sr. Joaquim Torres Pita, da armação, gaz, canteiros e mais utencis pertencentes a' mesma em um só lote : quarta-feira as 12 horas da manhãa na mesma taberna rua do Cordoniz n. 5.

LEILAO

De uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, uma dita de amarello, uma cama franceza de jacarandá, uma commoda de jacarandá, uma grande banca para advogado com 6 gavetas, uma rica secretaria de mogno, um grande guarda louça de amarello, tres sofas de faia, 23 cadeiras de faia, um sofá de jacarandá, 2 cadeiras de braços, seis camas de ferro, uma cadeira de balanço de amarello, 2 relogios de cima de mesa, 2 banquinhas para jogo, um lavatorio de amarello e muitos outros objectos.

Quinta-feira 21 do corrente.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 56, as 11 horas em ponto.

LEILAÕ

Dividas do espolio de Joaquim Silva Lopes na importancia de 26,595$370 réis,

Cordeiro Simeõs

a requerimento do testamenteiro e inventariante do finado Joaquim da Silva Lopes e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara. fara' leilão das dividas pertencentes ao espolio do mesmo finado na importancia de 26:595$370 rs., constantes de titulos que se acham em poder do mesmo agente a exame de quem pertencer, cujo leilao sera' effectuado no dia

Sexta-feira 22 do corrente

as 11 horas, no armazem a' rua da Cadeia do Recife n. 29.

AVISOS DIVERSOS

— Compra-se um sobrado em bom estado, de um a tres andares, nas ruas seguintes : Cadeia, Cruz, Trapiche, Imperador, Crespo, Cabugá, Nova, Queimado, Cruzes, Livramento, largo do Rosario e Hortas ; quem tiver deite carta fechada com as iniciaes A. C. E na livraria n, 8 da praça da Independencia.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 17ª loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (68.ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Quem annunciou dar 1:000$ sobre hypotheca dirija se a rua do Nogueira n. 26, 2º andar.

— Abel Maria da Rocha, subdito portuguez, retira-se para o Pará.

CLUB PERNAMBUCANO

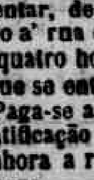
A partida do mez de junho corrente terá lugar na noite do dia 21.

— Domingos Antonio de Pinho, portuguez, vai ao Rio de Janeiro.

ALERTA!

El Estigarribia II.

600$000



Continúa fugido o *celebre* JOAQUIM SALPREZO—EL ESTIGARRIBIA II.

Este perverso PARAGUAYO tem sido visto disfarçado em almocreve, trajando chapéo de couro, camisa de algodão e seroula curta da mesma fazenda, a vender lenha e carne secca.

Consta que assim disfarçado elle costuma frequentar, depois de dez horas da noite, um prostibulo a' rua das *Lamparinas* e que d'ahi retira-se as quatro horas, quando o permitte a embriaguez a que se entrega.

Paga-se a quantia acima e dá-se mais alguma gratificação a quem o amarrar e conduzir a sua senhora a rua da *Praia* desta cidade, armazem de genero

SALGADO.

— O padre José Ribeiro de Andrade vai a Europa tratar de sua saude.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felises bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios :

N. 3650 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 2648 meio bilhete com a sorte de 1:200$.
N. 1750 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
N. 1582 meio bilhete com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 17ª parte da loteria (68ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria que se extrahira' quarta-feira 20 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria desta associação tem recebido reclamações de varias pessoas, que, havendo assignado em diversas listas, dizem não ter sido procuradas para o pagamento das suas joias. De outras sabe esta directoria que, suppondo sem fundamento real que o Monte-Pio Portuguez não passará, ou definhara' no estado de embryão, reservam-se para pagar *a joia de dez mil réis, depois que virem a sociedade installada.*

Attendendo, como lhe cumpre, ás reclamações dos primeiros, e não podendo deixar de dizer aos segundos, que laboram em erro, se se persuadem poder espaçar até esse tempo o pagamento a que, como pessoas de brio, se obrigaram pelo facto da sua assignatura, a directoria provisoria convida ainda pela ultima vez todos aquelles, que estiverem em algum dos indicados casos, a realisarem o pagamento das suas joias — *até ao dia 20 do corrente mez, impreterivelmente,* — procurando para esse fim os respectivos recibos em mão do Sr. thesoureiro interino, o Sr. José Alves Lima, na praça da Boa-Vista ns. 4 e 8 ; ou para maior commodidade dos interessados, e para de futuro não allegarem qualquer desculpa (que não sera' attendida), aquelles que não poderem dirigir-se a casa do Sr. thesoureiro, queiram deixar nota de seus nomes para serem procurados, no Recife, no Forte do Mattos, armazem do Sr. José da Silva Loyo, na rua da Madre de Deus, botica dos Srs. João da C. Bravo & C., e na rua da Cruz n. 23, 1º andar ; e em Santo Antonio, na rua do Crespo n.2, livraria Economica, e no Gabinete Portuguez de Leitura.

Logo depois que, por annuncios publicos, se declararem em vigor os estatutos, e isso tera' lugar, segundo todas as probabilidades, depois do dia 20 e antes do dia 30 do mez corrente, a joia, em conformidade com o disposto no art. 70 dos mesmos estatutos, *passará a ser de 25$000,* tanto para os candidatos que desde essa data em diante forem propostos, *como para aquelles que antes tiverem assignado, mas não pago, quantia inferior.* A' vista disto, espera a directoria provisoria que, quem ainda não tiver honrado a sua assignatura, se apressara' a faze-lo até ao dia 20 deste mez o mais tardar, ou a deixar nota de seu nome, na fórma supra indicada, para ser ainda procurado.

São bem conhecidos os motivos por que o Monte-Pio Portuguez ainda não funcciona ; e agora que, felizmente, esta' por assim dizer ultimada a arrecadação de listas e cobrança de recibos, agora que novas quantias teem vindo juntar-se á primeira somma recolhida ao Novo Banco de Pernambuco, julga a directoria provisoria que ninguem mais duvidará, que possa levar-se a effeito o bello e humanitario pensamento do Illm. Sr. Dr. José Henriques Ferreira, nosso digno ex-consul nesta provincia.

Aos incredulos a directoria provisoria diz pura e simplesmente : *a installação do Monte-Pio Portuguez terá lugar no dia 1º de julho proximo.*

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 9 de junho de 1866.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro ; na rua do Crespo, esquina n. 8.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que compre, lave e cozinhe, para casa de pouca familia : na rua dos Pires n. 13.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar e fazer o mais serviço de dentro de casa de pequena familia ; na rua das Cruzes em Santo Antonio n. 41, 2º andar.

Agencia de passaporte e portaria.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte e portarias, tira-os para dentro e fóra do imperio, por commodo preço e presteza ; na rua da Praia n. 47, 1º andar.

Precisa-se

de um caixeiro para padaria, desejando se que ja tenha alguma pratica ; a tratar na rua de João Fernandes Vieira, taberna n. 64.

— Precisa-se de uma ama ; na rua das Cruzes n. 35.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que fica sem effeito o annuncio que fez publicar no Diario de 18 do corrente, relativamente á venda de seu estabelecimento de taberna, sito na rua do Camarão n. 13.

— Precisa-se de um cozinheiro que seja diligente no seu trabalho ; a tratar na casa de pasto da rua larga do Rosario n. 33.

— Precisa-se alugar uma casa terrea nas ruas seguintes : Cinco Pontas, Concordia, camboa do Carmo e rua Augusta ; a tratar na rua do Rangel numero 9.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer as compras : na rua Nova n. 25.

Feitor

Precisa-se de um feitor para um sitio pequeno perto da praça, que seja pessoa capaz e trabalhador, dá-se casa propria e boa para morar ; na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Um moço com bastantes habilitações offerece-se para ensinar primeiras letras em algum engenho, mesmo que seja distante desta capital : quem precisar dirija carta fechada a' loja n. 8 da praça da Independencia sob as iniciaes H. H. H.

— Precisa-se alugar um preto que saiba cozinhar, para casa de pequena familia ; quem tiver e queira alugar, dirija-se a rua da Cadeia, 3º andar, ou annuncie para ser procurado.

Aos agricultores.

Um americano recentemente chegado dos Estados-Unidos, tendo 25 annos de experiencia em cultivar algodão, assucar, milho etc., deseja empregar-se em algum estabelecimento agricola, e mesmo tem para vender os melhores arados usados na America do Norte, e ensina a maneira de usa-los : a tratar a' rua do Trapiche n. 48, primeiro andar.

— Precisa-se de uma criada para serviço de pouca familia : na rua Augusta n. 5, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de rapaz solteiro : a tratar na rua da Moeda n. 29.

— Joseph Blum retira-se para França.

— Miguel Archanjo de Oliveira Cardozo retira-se para a Europa a tratar de sua saude, julga nada dever a esta praça nem em parte alguma do imperio, mas quem se julgar seu credor haja de apresentar-se no prazo de 3 dias, rua da Praia numero 10.

Caixeiro.

Offerece-se um caixeiro brasileiro para seccos e molhados com pratica de ambos : quem pretender dirija-se a rua estreita do Rosario n. 11.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito, sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Santernes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Ha para alugar-se um escravo possante proprio para todo serviço: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite; na praça do Corpo Santo n. 17.

A Salsaparilha
DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra ds seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doençã força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA Nº 18

Aviso

Americo Ferreira da Silva tem a honra de participar ao respeitavel publico que tem aberto na praça do commercio n. 48 um armazem de commissões de compras e vendas de quaesquer effeitos dó que o incumbirem, tanto no seu armazem como fóra delle, tendo em boa guarda os que lhe forem remettidos, observando fielmente as instrucções que lhe forem transmettidas para o bom desempenho de seus deveres, a contento de todos que lhe honrarem com a sua confiança. Outro sim julga nada dever o annunciante, e se alguem se julgar credor, apresente sua conta que immediatamente será satisfeito.

XAROPE
PEITORAL E DULCIFICANTE
DE
SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT & C.ª pharmaceuticos de S. A. I. oprincipe Napoleão.

Cura rapida das molestias seguintes: — tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos broncheos e do peito, bronchite, phtysica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.

Os medicos recommendam ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o suco da alface o laureiro-cerejo, que se preparam no mesmo estebelecimento. Á venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de rapaz solteiro: a tratar na rua da Moeda numero 29.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, affiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

= O Dr. Joaquim José de Campos mudou o seu escriptorio de advocacia para a casa n, 22 da rua do Imperador, primeiro andar, sala do fundo.

— Os abaixo assignados, senhores e possuidores por titulo legitimo das escravinhas crioulas Isabel e Thereza, ambas Irmãas, de idade de 10 a 11 annos, e que pertenceram ao casal do finado Manoel Peregrino de Almeida e Albuquerque, desviadas e occultas ha quasi um anno em lugar não sabido, pelo depositario judicial Francisco Pereira de Assiz, que tem uma pequena parte em uma dellas, declaram que estão dispostos a usar dos meios civis e criminaes contra qualquer pessoa que as tenha illegalmente em seu poder; outro sim fazem publico que gratificarão a quem lhes descobrir e der noticias das mencionadas escravinhas, e rogam a todas as autoridades policiaes desta e de outras provincias a sua captura.

Julio Gomes da Silva.
Pedro Paulo de Almeida e Albuquerque.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que entenda dos serviços de uma casa de familia: quem estiver nesta condição dirija-se as Cinco Pontas, defronte da estação, n. 140.

CASA DE BANHOS

26 **Pateo do Carmo** 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

— Carlos Francisco Ferreira Borges, subdito portuguez, vai á Lisboa, e leva em sua companhia sua sobrinha menor Candida Maria Soares.

— No dia 19 do andante mez, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, vai a praça de venda o preto Gabriel, de 37 annos de idade e refinador, avaliado em 700$, e pertence ao casal do finado Joaquim da Costa Vieira.

— Na rua do Crespo n. 18, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

Attenção

Engomma-se roupa com todo o aceio, perfeição e promptidão: quem pretender póde dirigir as suas propostas na rua do Palacio do Bispo n. 38.

— Precisa se alugar uma escrava idosa para servir de ama secca a uma menina: na rua do Imperador n. 27.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar em uma casa de pouca familia fóra da cidade: a tratar na ilha dos Ratos n. 25.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que tem justo e contrátado vender sua taberna sita na rua do Camarão n. 13, ao Sr. José Francisco Coelho da Paz.

João Pereira Gonçalves.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de miudezas: a tratar na rua da Imperatriz n. 84, Prefere se Brasileiro.

— Precisa-se de um menino bara caixeiro de taberna, que tenha pratica e dé conhecimento a sua conducta: na rua do Nogueira n. 29.

PEDIDO

Constando ao abaixo assignado que fôra avaliado o sitio denominado *Peixinhos* da cidade de Olinda por muito menos de seu valor, e havendo quem o pretenda por maior preço, deseja que o Sr. Dr. juiz de orphãos digne-se mandar que dita propriedade seja arrematada em hasta publica, não só para d'ahi tirar-se as despezas do inventario, como por ser de mais interesse para todos os herdeiros.

Um interessado.

— Perdeu-se na rua do Hospicio, do sitio do leão até a matriz da Boa-Vista, um roupinho de vestido de cambraia branca com tiras bordadas, embrulhado em uma toalha: quem o achou querendo fazer o favor de restituir leve a rua da matriz da Boa-Vista, casa n. 28, 2º andar, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Aguas Verdes n. 70.

— Na rua da União n. 40 precisa-se de uma boa engommadeira.

— Na padaria da Torre precisa-se de um forneiro e um amassador que vão entregar pão.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fogo fogo

Valdivino da polvora com fabrica de fogo artificial na ilha do Maruim, se acha com porção de fogos do ar de 1ª sorte já postos nas flexas, a espera de festejar os dias que tiver noticias de qualquer triumpho das nossas armas dentro do Humaitá; todo aquelle que tiver a mesma satisfação dirija-se ao armazem de sal da rua Imperial n. 221 pouco além da fabrica de sabão.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Criado.

Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos: na rua Direita n. 68, 1º andar.

— Arrenda se um sitio no lugar da Piranga, com terras de plantar e pasto, e varias arvores de fructo; na rua do Imperador escriptorio: n. 12.

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio de Almeida Oliveira: na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, sola da Bahia superior.

AVISO

Fugio a 13 de abril do corrente anno o escravo João, cabra claro, ropresenta ter 25 annos, um pouco baixo, corpo regular, pés e mãos um pouco grossos, nariz afilado, resto comprido, pouca barba, cabellos carapinhos, hombros largos, falla mansa, com alguma proza e diz que é forro, este escravo foi encontrado em Garanhuns em caminho para o sertão, presume-se que esteja ainda em Garanhuns ou em seus suburbios por ter conhecidos, foi escravo do Sr. Antonio Corrêa da Rocha Muniz, de Garanhuns, e remettido pelo Sr. Pedro Chaves ao Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho com loja de fazendas na rua do Queimado para ser vendido no Recife, protesta-se contra quem o tiver occulto: quem o pegar e levar ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, rua da Imperatriz n. 15, 2º andar, além de se pagar as despezas o gratificará com generosidade.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n.5, loja.

— Prec isa-se de uma mulher forra de meia ida de que sequeira prestar a ser ama e fazer companhia a uma senhora; a tratar na rua do Queimado n. 69.

O bacharel J. Franklin S. Tavora pode ser procurado na rua das Cruzes n. 33, primeiro andar, para os misteres de advocacia.

— Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia para o serviço interior dirija-se a rua do Apollo n. 37, loja, que encontrara' com quem tratar.

Grande hotel Traviata

O proprietario deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que acaba de reformar o seu hotel de modo a offerecer aos seus fregnezes excellentes commodidades, boa e asselada comida, delicados vinhos e magnificos bilhares por preço commodo. O serviço feito com regularidade e promptidão é uma prova de que o proprietario do hotel Traviata muito se empenha em agradar aos seus freguezes.

Este hotel, situado na rua do Rosario larga n. 37, no bairro de Santo Antonio é sem duvida o mais central e como tal o que proporciona mais vantagens.

Casa vazia

Aluga-se uma pequena casa na rua do Nascente n. 14: a tratar com Azevedo & Irmão a rua do Queimado.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua do Crespo n. 18 primeiro andar: a tratar das 9 horas da manhãa as 3 da tarde ou na rua Nova de Santa Rita n. 69 junto a fabrica de sabão.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite livre ou captiva: na rua da Praia n. 13 e 15, armazem.

Ama secca.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para pequena familia, livre ou captiva: na rua da Praia n. 13 e 15, armazem.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações, como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Ama

Precisa-se de duas amas uma para cosinhar e outra para engommar: na praça da Boa-Vista segundo andar, por cima da botica que faz esquina com a rua do Aragão.

A NACIONAL

Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. im Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n, 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois que seus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores antores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Cª.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

VIERAM ORGANDYS BRANCOS
Para a loja da rua do Crespo n. 17.

, Padrões lindissimos e o seu preço é de 750 rs. o covado ou 1$280 rs. a vara.

A elles Excellentissimas antes que se acabem.

A. JOREZ.

FUNDIDOR E TORNEIRO
EM
METAES

Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

OBRAS PRIMAS

Vende-se um torno obra prima e todo novo proprio para tornear metaes e madeira tendo dito torno cinco qualidades de rosca differentes para fazer parafusos com a ponta e a espera affeição do T, vende-se igualmente um rewolver feito nesta praça por um dos mais peritos artistas: para ver e tratar dirija-se á rua na matriz da Boa-Vista casa n. 36.

O Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas mudou a sua residencia da rua do Sol para a da Imperatriz n. 88, entrada pela rua do Hospicio, onde continua no exercicio de sua profissão. O mesmo Dr., que se tem dado com solicitude ao estudo e pratica das molestias de utero e de meninos, dá consulta gratis aos pobres das 9 horas as 10 da manhãa.

— Precisa-se alugar uma escrava que tenha boa conducta e sem vicio, que seja boa engommadeira: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bom ordenado.

Ama para casa

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e coser para duas pessoas: a tratar na rua de Apollo n. 9.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para um homem solteiro: na rua Nova n. 26, loja de fazendas.

Menino

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado precisa de um rapaz de 12 a 14 annos para ser ajudante: a tratar na rua Direita n. 68, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Vende-se na abobada da Penha n. 37, maçás para bolos preparadas com muita perfeição e asseio.

— Aluga-se a parte de uma casa: na rua das Aguas Verdes n. 92.

VARELLA
Cantos e phantasias.

Um volume in 12.º impresso e encadernado em Paris: em casa dos edictores

LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

Methodo Castilho

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico que mudou sua residencia do largo do Livramento, para á rua da Penha n. 25, primeiro andar, onde continúa no exercicio de seu magisterio.

Saques

Sobre o Porto e Lisboa: a tratar com Carvalho & Nogueira na rua do Apollo numero 20.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . . .	3$500	»
Terceira dita . . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal

Já ninguem ignora que o governo imperial adoptou este systema de pesos e medidas e até ja as repartições militares por um aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas não compram se não por taes pesos e medidas. O governo deu um prazo aos particulares para terem tempo de se instruirem, mas brevemente se acaba e então todos serão obrigados a regularem-se por estes pesos e medidas o que julgamos ser de muita utilidade por ser esta medida tirada da circumferencia do globo e por conseguinte a unica, certa e mais exacta, finalmente a duvida estava em não haver taes pesos e medidas, porém esse mal ja' esta' sanado, ja' temos pesos e medidas tanto para secco como para liquido, assim como pesos de ferro de 50 kilogrammas até 1|2 hecto-gramma, de latão de 500 grammas até um gramma, para seccos desde 1|2 hecto-litre até decilitro, para liquido medidas de estanho desde um litre até o decilitro, assim como medidas de madeira para as lojas e medidas de extenção (treinas), de 20 a 50 metros: o unico deposito destes pesos e medidas é na rua Nova n. 38, aonde se vendem desde já e se recebem encommendas para dentro ou fora da provincia.

AVISO

João Baptista Gomes Penna tendo disposto de seu estabelecimento de molhados na rua do Imperador, mudou seu escriptorio de commissões e consignações para a casa da rua do Crespo n. 18, primeiro andar, onde poderá ser encontrado das 9 horas do dia as 3 da tarde.

Chapéos de manilha branca
a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— O abaixo assignado, deixando de ser caixeiro do Sr, Manoel Ribeiro Fernandes, por assim lhe convir, faltaria a um dever sagrado, deixando de patentear ao publico a sua gratidão, tanto ao Sr. Fernandes como a sua digna consorte, pelas maneiras urbanas e delicadas que sempre se dignaram dispensar-lhe, durante o periodo de oito annos e um mez, que esteve em sua casa.

Manoel Pereira de Magalhães Junior.

FABRICA NACIONAL

DE

VIDROS

DE S. ROQUE, RIO DE JANEIRO.

Estabelecimento na rua da União n. 11

PROPRIETARIO MANOEL LOMBOS.

No deposito, rua do Carmo n. 63, existe um grande sortimento de vidros e crystaes, que se vendem por preços mais baratos do que em qualquer parte: frascos de 1 até 8 libras, bocca larga e bocca estreita; copos de 6 córtes, de meia oitava até meio quartilho; ditos de 10 córtes, de ns. 1 e 2; globo para lampeões de kerosene, lavrados, lapidados e fuscados; ditos para candieiro de gaz; lampeões de kerosene grandes e pequenos, lamparinas de metal; vasos para confeitaria com pé e sem elle, grandes e pequenos; chaminés para lampeões de kerosene de todas as dimensões; compoteiras moldadas de córtes largos, escarradeiras de côres para salão, ditas de mão com aza, pequenas; ventosas e bicheiros, calizes moldados, copos lisos para agua e vinho, pratos moldados, redomas, garrafas para vinho e agua, grandes e pequenas, ditas para Leroy, ditas para licores, ditas para minas, ditas para agua de Colonia, pés para pianos, brancos e de côres; tubos para machinas a vapor, de crystal; globos com guarnição de metal amarello, mantegueiras de vidro, vidros avulsos para galheteiros lapidados, vidros para lampadas de igreja, galhetas para missa, ditas para galheteiros, mangas para castiçaes lisas, lavradas e lapidadas; lampeões de parede para kerosene, ditos de pendurar; copos graduados de 1 ate 16 onças para pharmacia, garantindo-se a exactidão da medida; vidros para peixes com pé e sem elle, açucenas para castiçaes, chaminés para lampeões de azeite, ditas de côres para illuminações, vipros para agua forte com rolha. Compram-se vidros e crystaes quebrados.

O deposito desta fabrica em Pernambuco é na rua da Imperatriz n. 19, onde existe constantemente chaminés para candieiro a gaz de ns. 2 e 3 a 320 rs. e de n. 1 a 400 rs., lamparinas completas a 2$, lampeões completos a 7$ e 8$, escarradeiras de côres a 2$800 o par, pratos para copos d'agua a 500 rs., copos de dez côrtes a 600 rs., globos lapidados e lavrados para candieiros a gaz a 1$800. O proprietario deste novo estabelecimento convida ao respeitavel publico para que visitem o mesmo, certos de que comprarão os artigos indispensaveis a uma casa de familia pela sua barateza e utilidade, principalmente aos Srs. pharmaceuticos pela grande quantidade de frascos e vidros proprios de pharmacia. Tambem recebe encommendas. O encarregado do proprietario João Luiz Encrennaz.

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente accondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

AMENDOA CONFEITADA

Em arroba e libra, para o S. João; recebem-se encommendas de bollos simples e enfeitados e tambem recebem-se bollos para enfeitar.

Fabrica de pão e bolacha a vapor a primeira na cidade do Recife.

DAVIUVA MACHADO & FILHO.

Rua Direita ns. 82 e 84.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento querendo levar a maxima perfeição possivel o fabrico do pão até então tão pouco cuidado, tem feito montar uma machina especial (a unica nesta cidade) para trabalhar perfeitamente a massa do pão. Para bem se poder avaliar a differença deste processo para o antigo, basta saber-se que esta machina a vapor faz todo o trabalho com o maioraseio possivel, o que não se podia obter com o braçal feito geralmente por escravos pouco cuidadosos de si.

Neste estabelecimento ha pão todas as manhãs a hora do costume e a tarde das 6 horas em diante.

O publico intelligente e amador de melhoramentos de tanta importancia como é este, é convidado para vir a este estabelecimento as horas do trabalho, afim de conhecer a perfeita operação das machinas.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Bella n. 23.

— Domingos Rodrigues de Andrade, sua senhora e genro Guilherme Augusto Ricardo, sua senhora e filha menor vão para a Europa, e quem se julgar seus credores queiram apresentar suas contas no prazo de 8 dias para serem pagas.

CAIXEIRO

Precisa-se de um rapaz vindo ultimamente de Portugal para caixeiro: a tratar no largo do Carmo n. 5.

— Predisa-se de um perito official de entalhador para fazer uma obra na igreja de Nossa Senhora dos Prazeres em Maceió: quem se achar nestas condicções queira apparecer na loja n. 2 no largo da matriz de Santo Antonio.

— Quem precisar de uma ama de leite pode procurar na rua do Corredor do Bispo casa nova sem numero na sexta casa a esquerda vindo pela rua dos Pires, e na mesma casa lava-se e engomma-se com perfeição e promptidão.

— O agente de leilões Olympio pede a todas as pessoas que tem transacções com o mesmo, o favor de dirigirem-se a casa de sua residencia rua Formosa n. 14, afim de as realisar, visto não ter o mesmo agente mais armazem.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos com pratica de taberna ou sem ella, prefere-se portuguez: na Soledade rua de João Fernandes Vieira n. 64, se dirá quem precisa.

— Precisa-se de officiaes de charuteiros na fabrica de Francisco Antonio de Almeida na rua de S. Gonçalo n. 27.

— Manoel Ignacio da Silva Teixeira faz sciente aos seus freguezes que continúa a mandar fazer em sua padaria sita no largo da Santa Cruz n. 1 ou rua do Rosario n. 55, o excellente pão de todas as qualidades inclusive o excellente pão francez de todos os tamanhos e da melhor farinha que ha no mercado podendo os seus portadores leva-lo quente e torrado, das 6 horas da manha até as 8 assim como bolacha furada de 5, 10, 15, 20 e 40 por libra, araruta, biscoutos finos, fatias e bolachinha doce tudo do melhor que é possivel fazer-se, recebe-se encommendas de pão para mandar entregar em casas particulares entregando o importe ao portador.

Cigarros de S. Paulo

De fumo de Belem do Descalvado fabricados pelo celebre JUCA.

Rua do Crespo n. 9.

COMPRAS

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

— Compra-se uma secretaria de jacarandá mogno, ou de amarello, na rua Nova n. 7.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

— Comprom-se libras eslerlinas, e pagam-se bem: a' rua da Cruz n. 48 armazem.

— Compra-se um bom selim inglez em segunda mão, paga-se bem: na rua Bella n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba engommar, lavar e cozinhar: na rua do Cabugá n. 2, sobrado.

— A 2$500 pagam-se as libras: na praça da Independencia n. 22,

— Compra-se uma escrava que seja sadia e tenha pratica de vender na rua: a tratar na rua Imperial n. 87.

Compra-se

duas carroças que estejam em bom estado, que sirvam para um boi, quem tiver annuncie.

VENDAS

Vende-se

a portaria explicativa da lei hypothecaria, publicnda em 27 de abril pelo thesouro nacional, á 200 rs. cada exemplar: na livraria Economica rua do Crespo n. 2,

Avidente ou sortes lidas por uma sonambula.

Vende-se na livraria da praça da Independencia n. 8 a 1$ cada exemplar, tambem ha papeis da mesma a 80 rs. cada um.

AOS SRS. ACADEMICOS

Vendem-se as seguintes obras de direito com pouco uso: *Manuel du Droit Romain* por Mackeldey, 1 volume por 4$; *Dicciunaire du Contentieux Commercial*, por Massé, 1 volume, por 5$; *Elements du droit romain*, por Maynz, 1 volume por 4$; *Esprit de la jurisprudence des successions*, por Conflans, 1 volume, por 4$; *Code pratique des faillites*, por Geoffroy, 1 volume, por 3$; : na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

Sortes para Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Vendem-se na officina de encadernação n. 15 da rua do Imperador, tanto em folhetos como em avulso.

ATTENÇAO

É chegada nova remessa de favas da Ilha á taberna n. 2 em frente a rua do Vigario, pelo diminuto preço de 120 rs. a libra.

— Vendem-se duas carroças novas e bem feitas, com boi ou sem elles, sendo uma d'agua; na rua do Jasmim n. 21, casa amarella.

Farello a 5$.

Na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9 vende-se farello de Lisboa novo, saccos grandes.

Feijão a 10$.

Vendem-se saccos com 24 cuias de feijão branco, pelo barato preço acima; na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

A preço commodo.

Vende-se a casa terrea na rua de João Fernandes Vieira n. 14, na freguezia da Boa-vista; trata-se na rua da Cadeia n. 34, sobrado.

— Na rua larga do Rosario n. 32, vendem-se dous rolos de fumo por preço commodo.

— Vende-se massa secca de mandioca para bolos preparada com muita perfeição a 400 rs. a libra: na rua dos Pires n. 44.

— Vendem-se tamancos do Porto tanto para homem como para senhora: na rua da Senzala Velha n. 50.

— Vende-se um escravo moço, robusto, de boa figura: quem o quizer comprar dirija-se a rua do Imperador ao terceiro andar do sobrado n. 52, por cima da livraria, que achará com quem tratar.

S. João e S, Pedro

Vendem-se batedeiras e alguidares da fabrica do Barbalho do Cabo e mais louças como sejam jarrões para 4 e 5 canecos d'agua a 3$500 e 4$, quartinhas a 10$ e 16$ o cento, bilhas grandes e pequenas a 24$ e a 40$, moringues e resfriadores a 720 cada um, e muitos e mais louças que tem de grande sortimento: tudo isto no unico deposito do pateo do Terço n. 12.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* -- 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguin enfeitados s.	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!

Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

E' baratissimo!

E' baratissimo!

E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber:

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$; isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondás pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$800 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o côrte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$860 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado.

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.

a 3$000 o corte.

a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$500 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupa feita.

Roupa feita.

Neste importante estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de roupa feita assim como palitot, calças, camisas finas a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, cortes de brim, ditos de casemira de cores e pretas, seroulas de algodão a 1$600 e 1$800, ditos de linho a 2$, 2$500 e 3$.

Isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães e Irmãos.

Farello.

Vende-se farello superior de Lisboa, recentemente chegado: no escriptorio de Manoel Ignacio pe Oliveira e Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Cassas de cores

É pechincha, porque são finas e bons padrões, e melhor ainda o diminuto preço de 280 rs. o covado; na Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaeeis.

SITIO.

Vende-se o sitio da Capunga Nova rua das Pernambucanas junto ao do finado Capistrano, com boa casa de vivenda, cosinha fora, copiar, quartos para pretos, tanque para banho, cajueiros e vinte e tantos pés de larangeiras, jardim na frente, todo murado: para ver no mesmo sitio cujas chaves estão no sitio do Sr. Santos Coelho, logo adiante, e para tratar na rua da Cruz do Recife n. 33.

— Vendem-se dous carros proprios para trabalhar na alfandega, feitos de boas madeiras e ferragens: no caes 22 de Novembro n. 26.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de

33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas

se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Attenção.

Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2, muito afreguezada para a terra e mato: a tratar na rua do Nogueira n. 29, taberna.

Grande Liquidação de Fazendas

Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

DE

Lourenço P. Mendes Guimarães.

Chitas da Arara 160 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 160 e 200 o covado, cortes de ditos a 2$ e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara. n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 280 e 320 o covado. Cortes de cassa a 2$400 e 3$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende chitas franrezas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas escuras com pequeno toque de mofo a 240 o covado, ditas francezas finas largar a 280, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, brim lizo para lenções a 500, 560 e 640 o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cambraias lizas do Arara a 3$000 a peça.

Vende-se peças de cambraia finas a 3$, 4$, e 5$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500 e 1$000.

Vende-se cobertoresa 1$000, ditos finos de pelos a 1$500, cobertas de lista 2$000 e 2$400, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperetriz loja do Arara n. 56.

Madapolão francez do Arara a 3$000.

Vende-se peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, vende-se peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$, 5$500, 6$, 7$ e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende peças de algodãozinho a 3$000

Vende-se peças de algodãozinho encorpado a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$. Só na loja do Arara vende se assim barato, rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora pelo barato preço de 200, 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da imperetriz n. 56.

Balões do Arara a 2$000.

Vende se balões de arcos a 2$000, ditos finos de 20, 25 e 30 arcos a 3$ 3$500 e 4$, ditos de mursulina para senhora a 5$, ditos para meninas a 3$ e 3$500. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lenços da Arara a 2$000.

Vende-se a duzia de lenços brancos a 2$000, ditos com barras tambem de côres a 2$000, meias cruas para homens a 2$400, 3$500 e 4$500 a duzia, aberturas para camizas a 500. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita por medida.

Vende-se paletots de panno e de casemira pretos e de côres a 4$, 6$, 8$ e 10$, calças de brim a 2$, 3$500, paletots de brim a 2$ e 3$, calças de casemira de cores a 3$, 5$, 6$, 8$, ditas pretas a 4$, 6$ e 8$, camisas francezas finas a 2$ e 2$500, camisas inglezas de prega larga de linha a 3$, 3$500 e 4$. Ceroulas de algodão a 1$, de brim a 1$600 e 2$, roupa feita para escravos propria para serviço, calças e camisas a 1$ e 1$120. Só na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as sedas a 1$500 o covado.

Vende-se sedas para vestidos a 1$500, organdins finos para vestidos de senhora a 640 e 800 o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos dec heiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 160 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Canivetes com duas folhas muito finos a 320 e 500 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Peças de entremeios muito finos a 500 rs.
Caixa de pós para limpar dentes a 160 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Purceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

ATTENÇÃO.

Vende-se palha hamburgueza recentimente chegada, para empalhador, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Hortas n. 15.

Cal de Lisboa.

Desembarçada do brigue portuguez *Constante II*, vende-se por barato preço: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

VIERAM ORGANDYS BRANCOS para o Villar com loja a' rua do Crespo n. 17, padrões lindissimos e vende a 750 rs. o covado ou 1$280 rs. a vara, a ellas Excellentissimas antes que se acabem.

Pechincha

Vende-se uma taberna bem localisada e afreguezada para a terra, que vende de 16$ a 24$ diarios; na freguezia da Boa-Vista, a casa por muito commodo preço de aluguel e tem commodos para familia, assim como se vende só a armação: na rua da Imperatriz n. 6 se dira' quem vende.

CHAPEOS DO CHILE

a 1:500 e 2:000 rs.

Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

Nossa Senhora do Carmo e a gloriosa Sant'Anna.

Está a' venda defronte do convento de S. Francisco n. 15 a novena, salve, versos, e a exposição do Santo Escapulario, tres folhetos por 500 rs., e a novena da gloriosa Sant'Anna em 1 dito por 320 rs.

Cigarros anti-asthmatico de Joy

A violencia e a repetição dos accessos desta molestia serão prevenidss, impedidos e curados com o uso constante deste remedio: botica do Pinto rua do Rosario larga n. 10.

Saias bordadas

Chegaram a loja de Paredes Porto, ricas saias bordadas, que vendem-se a 4$500 e 5$: no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

— Panno de algodão da Bahia para saccos de assucar e roupa de escravo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma pancadaria, bombo, rufo, pratos, em bom uso, e preço commodo: na rua do torres n. 16, Recife.

Rodelas de borraxa

proprias para atar massos de papeis, e para servirem de ligas para punhos, manguitos, etc. etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Mui finas cartas

francezas, com cantos dourados, e sem dourado. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Envelopes azues

a 500 rs. o cento.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Apparelhos de porcelana

dourados e pintados.

Na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8, vendem-se bonitos apparelhos de porcelana para almoço e jantar de bonecas.

Bonitos quadros

para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Perfumaria ingleza

A agua branca á rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas perfumarias inglezas de I. Gosnell & C.: sendo extractos dos agradaveis cheiros Bonq da Rainha Victoria, do P. Alberto, do imperador Napoleão, da imperatriz Eugenia, Garibaldi, Miss Lind, Joch Club, frangipane, sandalo, etc. etc.

Oleo fino para cabellos.
Opiat para pentes.
Agua da Colonia.
Sabonetes finos creme de amendoa para barba.

Pennas d'aço inglezas

douradas e sem a ser.

Chegou para a loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, um excellente sortimento de pennas d'aço inglezas, douradas e sem a ser, porém todas de qualidade extrafina, e continua-se a vende-las a 2$500, 2$000 e 1$500 a caixa.

Tinta azul e preta

tinta rocha e preta.

Estas tintas cujas excellentes qualidades ja' são bem conhecidas e apreciadas pelos entendedores, acham-se a venda na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Lacre fino de cores

com cheiro e sem elle.

Na loja d'aguia branca á rua do Queimado n. 8, vende se lacre fino encarnado aromatico e sem o ser; dito verde, e umas caixinhas com ditos de cores pelo barato preço de 500 rs. cada uma.

Papel inglez

em caixinhas.

Na loja d'aguia branca a' rua do Queimado n. 8, vende-se desse superior papel inglez em caixinhas.

Luvas de camursa

brancas e amarellas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Meias pretas para padres

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Aspas largas e fortes

para balão.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porceiana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez. dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.: na rua do Queimedo loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheios de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitose banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

— E. R. Rabello tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, o seguinte:

Vinho medeira superior em caixa de duas duzias de garrafas.
Idem do Porto idem em ancoretas.
Idem de Lisboa e da Figueira.
Cera em velas.

Fogos

de artificio

Ha grande porção de fogos de artificio na conhecida fabrica da viuva Rufino, o qual é vendido por commodo preço, e como seja penoso ir lá pela distancia, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas para S. João e S. Pedro, as podem deixar no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, onde havera' um portador para ir buscar e levar ao lugar convencionado.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida : passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400 : ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4.000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2.800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8.500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12,000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

Novo estabelecimento

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Roupa feita de todas as qualidades

Fazendas por barato preço

Superiores balões de musselina com cauda

Chapéus de sol á balão que val 12$, e o Balão vende a 10$.

O Balão vende paletots de panno preto fino a 8$, por ter grande porção; calças de casemira superiores a 7$; calça de brim branco fino a 4$; madapolão fino a 7$; chitas escucas proprias para andar em casa a 360 rs.: paletots de alpaca branca; cambraias finas 5$ a peça; seroula de bramante muito superior; chales de merinó a 4$; ha muitas outras fazendas que todas se vendem por preços insignificantes. Quem duvidar venha ver.

A barateza do Balão

DE CRYSTAL

Ricos brincos de crystal lapidados de differentes formas e côres, o que ha de mais moderno em Paris, tambem cruzes e botões para coletes ; fivellas modernas de madreperola para cinto : estes artigos se vendem por menos de seu valor no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 60.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ecarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

Sirop du Dr FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

Deposito na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo & C. n. 34.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias : de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vista a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

CINTAS MARQUEZA

A loja Esperança na rua do Queimado n. 33 A, recebeu estas cintas, que é uma cousa indispensavel a qualquer senhora ; consiste sua utilidade em suspender a vontade a saia por meio de cordões, em cujas extremidades estão presos colchetes que se prendem a guardapisa do vestido : vende-se por 2$500 cada cinta ;amoscom raorpenh dá-se.t

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se uma morada de casa terrea de pedra e cal n. 27, sita na rua da Palma, tendo bons commodos para familia : quem pretender dirija-se a rua Direita da freguezia dos Afogados, pádaria n. 27, que achará com quem tratar.

Loja

do beija-flor, na rua do Queimado n 63.

Tendo recebido enfeites para cabellos de senhora, de cabellos, que estando na cabeça não se differença se é feito do mesmo cabello : só quem tem é na loja do beija-flor.

— Vendem-se enfeites para coques de senhora os mais modernos que se póde encontrar : na loja do beija-flor.

QUEIJOS DO SERIDÓ

Vendem-se queijos do Seridó muito frescaes a 900 rs. a libra : no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca consti-pação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte : na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

VERDADEIRA AGUA MINERAL

NATURAL DE VICHY.

PASTILHAS DOS SAES NATURAES DE VICHY.

VENDE-SE

Na botica e drogaria de Bartholomeu & C. — Rua larga do Rosario n. 34.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer ; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel :

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão ; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada ; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo ; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum.

Igualmente não se esquecerão os mesmos compradores de quanto podem perder em ter suas machinas paradas por desarranjos no tempo das safras, sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

RICOS VESTIDOS BRANCOS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado---11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C , chegaram os mais bellos e modernos vestidos brancos e bordados á agulha.

Superiores vestidos de blond com manta e capella para noiva.

Cortinados bordados para camas e janellas de 12$ a 80$.

Colxas de seda e de lãa, e seda de côres para camas.

Balões, espartilhos, luvas de pellica e saias bordadas.

Bournús, algernianel e chales de renda preta.

Sobretudos de panno de doas vistas e capas de borracha.

Grósdenapoles de côres e preto, e aboivé preto de diversas qualidades.

Enchovaes para baptisados com vestidos bordados que ha de mais gosto neste genero.

Filós bordados, de salpicos e lisos, cambraias—Victoria—e transparentes.

Chapéos, bonets e gorros de palha da Italia para senhoras.

Chápéos pretos de seda para homens, e chapéos de sol seda inglezes.

Camisas francezas e inglezas para homem, meninas e senhoras.

Tapetes para sala, piano e cama, e dito superior em peça.

Alcatifas de listas, baratas pois se vende a 480 rs. o covado.

Bretanha de linho superior em pecinhas de 6 jardas e em peças grandes de 30 ditas.

Na mesma casa se vendem sempre as melhores e mais baratas

Esteiras da India para for ar salas

11—Rua do Queimado—11

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jars dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.

Cambraia franceza a 260 rs. o covado.

Finos organdis a preço de 800 rs a vara.

Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.

Finos perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.

Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.

Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações ; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio « Solferino » de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.

Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.

Ricos porta joias e necessarios.

Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.

Ditos em casca de noz e de outros gostos.

Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.

Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.

Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.

Meias de seda para senhoras.

Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.

Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.

Riquissimos porta boquets.

Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.

Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.

Brincos, fivellas e cruzes de crystal.

Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.

Alfinetes para gravatas.

Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.

Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.

Bengallas de canna com cabo de marfim.

Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.

Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.

Diademas para cabeça do ultimo gosto.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Ligas de seda e de algodão.

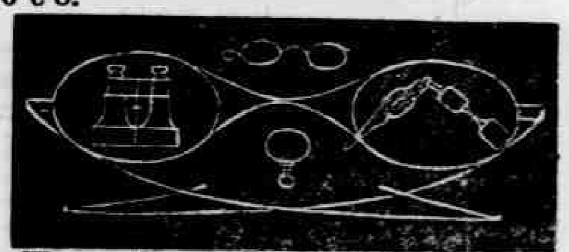
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte :

Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.

Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.

Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.

Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.

Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.

Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.

Panno de linho fino com 9 1/2 palmes de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.

Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.

Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.

Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.

Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.

Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.

Peça de madapolão fino e largo a 7$.

Lãazinha lisa de cores a 500 rs o covado.

Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.

Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.

Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Farinha.

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho junto ao arco da Conceição, vende-se superior farinha de mandioca ultimamente chegada, em saccos de tres alqueires ou cinco arrobas de peso, pelo baratissimo preço de 6$ o sacco.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos ; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza. armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

1$400

Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

3$000

ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000

Chales de renda pretos.

Vende se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDIÇAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 49, primeiro andar.

Balões

Grande sortimento.

Chegou á rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, um grande sortimento que se vende a 2$500 rs. paraacaabar.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade: St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade: Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS

27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.

Finas peças de madapelão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,

Lenços de cambraia-branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.

Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.

Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.

Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, ao preço de 1$300 a vara.

Bramante.

Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.

Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sõe ser. não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de salisfazêr com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE
ARMAZEM

DE

Roupa feita e por medida.

26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda, e o outro o Sr. M. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sabir a contento dos freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte, roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas.

METHODO NOVO
DO DR. CHABLE
MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,

PARA O TRATAMENTO E PRMPTO CURATIVO

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, DE TODAS AS AFFECÇOES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU

Citrato de ferro Chable. Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquier purgaçao, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheres. — **Injecçoes de Chable.** Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DEPURATIF du SANG

Depurativo de sangue. Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar con promptidaõ e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue; virus, e qualquer affecão venerea. — **Banhos mineraes.** Tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo. — **Pomada antiherpetica.** De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comixões.

Hemorrohidas.—Pomada que as cura em 3 dias.

[illegible]

GRANDE ESTABELECIMENTO

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz, N. 60

DE

GAMA & SILVA.

LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balânço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, comprommettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Ricos vestidos a 8$000 rs.

pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa feita.

Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão

Grandes pechinchas.

Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrõs mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo paratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs.; é grande pechincha: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas Largas

Na loja do Pavão,

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.

E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Castor a 300 rs. o covado.

Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.

Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chapéos para meninas a 6,000.

Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.

ULTIMA NOVIDADE

PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA

Grande novidade a 200 rs.

Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade

Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.

Vende se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem rôxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um côrte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,

Com 8 palmas de largurac

Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara. unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas brancas a 280 rs.

Mende-se chitas francezas acentos brancos padrões miudinhos, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapées de sol.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol, sendo de seda e de varios preços e qualidades; ditos de alpaca e de panno, e vendem-se por preços muito commodos, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas.

Vendem-se cortes de chitas inglezas, sendo padrões escuros tendo 10 covados pelo barato preço de 2$000 rs.; ditos com 11 e 12 covados a 2$200 e 2$400 rs; ditos de chita franceza escura e alegre, tendo 10 covados 3$200; ditos com 11 e 12 covados a 3$520 e 3$840 rs: é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha

em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes: encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales

é pechincha a 6$ por ter um toque de mofo

Vendem-se fidissimos chales de renda pelo seda pretos com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 6$ sendo fazende que sempre se vendeu por 18$ e 20$ e acabam-se por este preço: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda.

Vendem-se finissimos chales de renda de seda pretos sendo de tres pontas, porém muito grandes pelo baratissimo preço de 6$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 12$ e 15$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para vestidos

na loja do Pavão.

Receberam-se as mais modernas alpacas de côres para vestidos com os mais lindos desenhos sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado, tendo estas fazendas largura de chitas francezas: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 cada um: na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas.

Acha-se um grande sortimento das mais modernas: a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidades!

Cambraias a Maria Pia.

Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado na loja do Pavão.

Vende-se superior atoalhado adamascado sendo alvo com 8 palmos de largura pelo barato preço de 2$ a vara, dito de linho trigueiro com a mesma largura a 2$500, guardanapos da mesma fazenda a 3$ a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

ATTENÇÃO

Para Santo Antonio e S. João, alguidares de Genova de todos os tamanhos, muito baratos por ter grande porção, jarras finas, entre-finas e grossas, de todos os tamanhos, assadores para ir ao forno, vasos francezes em ternos de seis, e toda a mais louça de Genova e da terra: na rua do Rangel numero 4.

— Na rua do Jasmim n. 24, officina de ferreiro, ha para vender uma victoria, um cabriolet americano de 2 e de 4 assentos, um cabriolet de 2 rodas, todos novos e por commodos preços. Na mesma officina se apromta com toda a perfeição qualquer encommenda, tanto de carapina como de ferreiro, quér sejam obras novas, quér concertos de toda a especie.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Libras de nozes muito boas a 40 rs.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra, em bom local, freguezia de Santo Antonio: na travessa das Cruzes n. 6 se dirá quem vende.

31--Rua Direita--31

Vende-se charutos da Havana a 4$ cada caixa de 100, tambem se vende a retalho.

Balança.

Na rua da Cruz do Recife n. 33, vende-se uma balança romana de 2,500 libras para peso de couros, pipas, barricas, ferro, caixas etc., etc., assim como 60 duzias de escovas para calçado e armação do armazem que servio de assucar e uma cama de jacarandá de bom gosto para casados.

Pechincha

Vende-se sebo do Porto, coado e refinado, em barricas: na rua da Senzala-nova n. 4, refinação.

Vinho de cajú

do afamado Carreira, do Ceará: vende-se unicamente no armazem da Liga, rua Nova.

Vinho Colares

Vende-se o verdadeiro vinho Colares em barris de oitavo, e avarejo a 500 rs. a garrafa: no armazem da Liga na rua Nova n. 60.

— Vende-se um lindo moleque de idade 13 annos, uma escrava por 400$, duas ditas para todo o serviço: na travessa do Carmo n. 1.

Escravos fugidos

300$ de gratificação.

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e secca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagará 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

LITTERATURA.

As Biblias falsificadas.

Si quis autem libros ipsos integros cum omnibus suis partibus, prout in Ecclesia Catholica consueverunt, et in veteri Vulgata Latina editione habentur, pro sacris et canonicis non susceperit, et traditiones prædictas sciens et prudens contempserit, anathema sit (Conc. Trident., *sessão* 4.ª)

(Continuação.)

CANON DOS LIVROS SANCTOS.

I

Os interpretes sagrados tomaram a palavra *canon*, ora no sentido de *regra*, *lei*, como a etymologia grega o está indicando, ora no sentido de *catalogo*, *collecção*. E' principalmente nesta ultima accepção, que a empregaremos neste escripto.

Os incredulos, os racionalistas allemães, os protestantes, e, por desgraça, alguns catholicos mal preparados neste genero de estudos, taes erros hão proferido contra a canonicidade dos livros Sanctos, que nos propomos, mediante o auxilio do alto, combate-los, examinando successivamente o *canon* dos Judeos e dos christãos. Antes, porém, de entrarmos na materia, sobreleva fazer algumas importantes considerações :

II

Os livros sagrados se dividem em *proto-canonicos* e *dentero-canonicos*. No Antigo Testamento, os proto-canonicos são os que a Synagoga admittiu no seu *canon*, e os deutero-canonicos os que a Egreja catholica reuniu com os primeiros no *seu* cathalogo. No Novo Testamento, os proto-canonicos são os que foram recebidos sempre por todas as Egrejas, e os deutero-canonicos os que, havidos a principio por duvidosos, foram mais tarde reconhecidos pela Egreja catholica como fazendo parte da Escriptura Sancta.

Os deutero-canonicos do Antigo Testamento são septe livros inteiros, a saber : Tobias, Judith, a Sabedoria, o Ecclesiastico, o Primeiro e Segundo dos Maccabeos, e Baruch : diversos fragmentos, a Oração de Azarias, e o Cantico dos tres meninos hebreos na fornalha ardente (Daniel, cap. III, vv. 24—29) ; a historia da Casta Suzana (id. cap. XIII) ; a destruição de Belo e do Dragão (id. cap. XIV) no livro de Esther, os septe ultimos capitulos, depois o capitulo X, v. 4 até o capitulo XVI, v. 24.

Esta nomenclatura dispensa-nos de indicar por ora os proto-canonicas que são, como dissemos, os outros livros contidos no referido catalogo da Egreja catholica. No Novo Testamento, não ha deutero-cononicos, se não o ultimo capitulo de S. Marcos, desde o verso 9 atè o fim : os versos 43 e 44 do capitulo XXII de S. Lucas, isto é, o suor de sangue de Jesus-Christo no monte das Oliveiras, e a apparição do anjo ; o cap. VIII do Evangelho de S. João, contendo a historia da mulher adultera, a começar do verso 14 até o verso 12 ; a Epistola de S. Paulo aos Hebreus, a de S. Thiago, a segunda de S. Pedro, a segunda e terceira de S. João, a de S. Judas, emfim o Apocalypse.

Os protestantes não só discrepam dos catholicos sobre a canonicidade dos livros Sanctos, senão tambem entre si. Luthero regeita todos os deutero-canonicos do Antigo Testamento, e quasi todos do Novo, ao passo que Calvino admitte estes ultimos.

III

Aos livros canonicos oppõem-se os *apocryphos*. Os Padres da Egreja não ligam o mesmo sentido a esta palavra. Origines, e em geral, os Padres gregos, chamam *apocryphos* os livros seguidos pelos hereges e infectados de seus erros : mas S. Jeronymo, os Padres da Africa, e a maxima parte dos Latinos parece restringirem esta qualificação aos livros authenticidade não estava ainda tão averiguada, que abonasse a sua insersão no *canon* das Divinas Escripturas. Como quer que seja, se dá hoje o nome de *apocryphos* aos livros, que se não acham comprehendidos no *canon*.

Em duas classes podemos dividi-los : a primeira, comprehende os livros, que não obstante compostos por auctores incertos, desconhecidos e sem auctoridade canonica, podem ser lidos com proveito e fructo : taes são o 3º e 4º livros de Esdras ; o 3º e 4º livros dos Maccabeos ; a oração de Manassés, citada no 2º livros dos Paralipomenos, como tirada das palavras de Ozias; o Psalmo CLL, incorporado em algumas edicções da Biblia dos septenta ; o Prologo do Ecclesiastico ; um pequeno prefacio das Lamentações de Jeremias ; um discurso da mulher de Job, escripto em grego e posto no fim do segundo capitulo desta admiravel epopea sacra ; e uma genealogia do mesmo Job, por egual escripto em grego e collocada no fim do Livro : a segunda classe comprehende todos aquelles livros apocryphos que, seja compostos pelos Rabbinos, seja pelos hereges, impios, ou christãos poucos esclarecidos, se acham recheiados de historias fabulosas, erros e falsidades :— taes são : o psalmo de Adam e de Eva, o livro das gerações de Adam, o evangelho de Eva, a ascenção e assumpção de Moysés, o pequeno Genesis, o testamento dos doze patriarchas. A esta classe pertence ainda uma multidão de evangelhos que já deixamos mencionados. « Ha controversia entre os criticos, diz Jansens, si se deve incluir na primeira classe dos livros *apocryphos* a carta de Jesus Christo á Abgar ou Abagare, principe d'Essa bem como os actos de S. Paulo e de Sancta Thecla, a epistola de S. Bernabé, o livro do Pastor, os canones chamados dos Apostolos, as constituições chamadas *Apostolicas*. Citam-se ainda differentes epistolas de S. Paulo aos Laodiceanos e a Seneca, como outras muitas deste a S. Paulo. » (J. H. Jansens, Herm. Sacr. cap. I, § VIII, t. I)

IV

Entre os livros, que nunca fizeram parte do *canon* sagrado, mas que se acham referidos, quer na Escriptura, quer nos Padres da Egreja, ha um certo numero que já não existe. Limitar-nos-hemos a indicar aquelles, que pelos auctores sagrados foram citados em suas obras : — taes são : o livro da Alliança (Exod. cap. XXIV, t. I) o livro das guerras do Sennor (Numer. cap. XXI, v. 14) ; o livro dos Justos (Jos. cap. XV, v. 13 e II Reg. cap. I, v. 18) ; o livro do Senhor (Jsa. cap. XXXIV, v. 16) ; os livros de Samuel, de Natham, de Gad, de Semeias, de Addo, de Abias, de Jehú (I. Par. cap. XXIX, v. 29 e II Par. cap. IX, v. 20, 30 ; cap. XII, v. 15 ; cap, XIII, v. 22, cap, XX v. 24) ; o livro dos Annaes dos Reis de Judá e de Israel muitas vezes citado no Livro dos Reis ; os discursos de Ozias (II Par. cap. XXXVI, v. 23) ; as Acções de Ozias escriptas por Isaias (II Par. cap. XXVI, v. 26) ; tres mil parabolas, mil e sincoenta canticos, a historia natural de Salomão (III Reg. cap. IV, v. 32. 33) ; a epistola do propheta Elias ao rei de Israel (II Par. cap. XXI, v. 12) ; o livro de João Hircano (I Maccab. cap. II, ..I) ; as descripções de Jeremias (II Maccab. cap. XVI) ; os livros de Jason (ibid. v. 24) ; emfim a prophecia de Henoch, citada pelo Apostolo S. Judas (v. 14).

— O numero dos livros perdidos é tão consideravel quanto acabamos de indicar ?

— Estes livros eram ou não canonicos ?

Taes são as duvidas suscitadas por alguns commentadores.

Quanto á primeira, pensamos que se poderá restringir o numero dos livros. Por exemplo : o livro da Alliança, de que se falou no cap. XXIV, do Exodo, não é, ao que parece, senão uma collecção das leis, das ordenações e instrucções, dadas por Deus ao seu povo, e descriptas nos capitulos precedentes do Exodo. Muitas outras razões podem determinar ainda a restricção do numero dos livros perdidos. Seria, porém, demaisiado longo e sem interesse para o nosso intento, o desenvolve-las aqui.

Deixemos ao sabio Dupin o encargo de responder á segunda questão. Ouçamo-lo. « Pergunta-se, diz elle, si estes livros citados no Antigo Testamento eram ou não canonicos ? Esta questão me parece prejudicada, visto como desses livros não nos resta nenhum. E' certo, porém, que elles não foram, nem são canonicos, no sentido em que temos explicado, isto é, jámais estiveram no *Canon* dos Judeus, nem no dos christãos. Ninguem sabe si foram ahi postos, nem si ainda existem, nem qual seja sua antiguidade. Tambem se não sabe si foram escriptos por inspiração divina, ou si eram obras simplesmente dos homens. (E. Dup. Dissert. prelim. liv. 1, cap. 1 § 8.)

Depois destes preliminares, podemos estudar agora as duas questões, que constituem a materia deste escripto.

CANON DOS JUDEOS.

§ 1.º

Canon dos Judeus actuaes encerra trinta e nove livros, que se reduzem a vinte e quatro, correspondente ao numero das lettras do alphabeto grego : a saber : — 1º o Genesis ; 2º o Exodo ; 3º o Levitico ; 4º os Numeros ; 5º o Deuteronomio ; 6º Josué ; 7º os Juizes ; 8º os dous livros de Samuel ; 9º os dous livros dos Reis ; 10º Isaias ; 11º Jeremias ; 12º Exequiel ; 13º os doze Prophetas menores ; 14º os Psalmos ; 15º os Proverbios ; 16º Job ; 17º o Cantico dos Canticos ; 18º Ruth ; 19º as Lamentações ; 20 o Eccletiastico ; 21º Esther ; 22º Daniel ; 23º Esdras : 24º os Paralipomenos.

Importa, porém, declarar, que os antigos Judeus, junctando Ruth aos Juizes, e as Lamentações de Jeremias ás suas prophecias, prefaziam vinte e dous livros, para se conformarem com as vinte e duas lettras do seu alphabeto, como pela mesma razão os Gregos dividiram a *Iliada* em vinte e quatro cantos. Uniformisando o numero dos livros do *canon* com o das lettras do seu alphabeto, o intuito essencial do povo de Deus foi pôr um cravo na roda da falsificação : tendencia universal dos hereges de todos os tempos !

§ 2.º

Exponhamos rapidamente a historia do *canon* dos Judeus : —

Entre os Hebreus, como entre todos os povos da antiguidade, a collecção dos livros, havidos como divinos e sagrados, era depositada nos templos e a sua guarda confiada aos ministros do culto. Defeito, vemos, por muitos passos do Penthateuco, que este livro foi depositado nas mãos dos Padres, e posto na arca ou ao lado da arca ; e que, antes mesmo de ser concluido por Moysés, fazia-se em certas circumstancias, leitura solemne das partes já concluidas. Assim, o primeiro *canon* do povo de Deus compunha-se do Penthateuco, escripto por Moysés, já sob a auctoridade de legislador, já sob a de propheta e de maior dos prophetas.

Ora, provando sua missão pelos mais estrondosos milagres, Moysés propunha o seu livro como sendo a palavra do mesmo Deus vasada em caracteres humanos. Depois da época de que falamos até o scisma das doze tribus, não faltaram escriptores inspirados ; mas seus livros ou escriptos não foram incluidos no *canon* da Synagoga ; de outra sorte os achariamos no meio das tribus separadas. Ora, é coisa averiguada que ellas só levaram comsigo o Peuthateuco, visto que é o unico livro que legaram aos Samaritanos. Tudo nos leva a crer. que não houve outro *canon* solemnemente reconhecido, além do que é attribuido á Esdras : todavia, os Judeus não estiveram nunca sem uma auctoridade competente, para declarar a *canonicidade* das obras, que appareciam. Tiveram sempre a synagoga e os prophetas, cujo ministerio extraordinario não faltava em nenhuma circumstancia importante.

§ 3º

Em tres classes dividem os Judeos os vinte e quatro livros. que compõem o seu *canon* : a primeira, que contém os cinco livros de Moysés, se chama *tôra*, palavra que se interpreta *lei* e mais geralmente *douctrina. ensino, instrucção* : a segunda, que encerra Josué, e os livros, que se seguem até Malachias inclusive, chama-se *nebiim*, isto é, prophetas ; a terceira, que contem todos os outros livros, é designada sob o nome de *kthoubin*, ou escriptos por excellencia, idéa que corresponde perfeitamente ao termo consagrado : *agiographos* ou *hagiographos*.

Attesta-nos S. Jeronymo, que esta divisão era a de tribuição observada entre os Israelitas do seu tempo. Remontando mais alto, incontramo-la no *Talmud*, em José, em Philon, no Novo Testamento, e no Prologo do Ecclesiastico. Segundo o testemunho de José. cinco dos vinte e dous livros sagrados dos Judeos foram compostos por Moysés ; treze pelos prophetas, no periodo de Moysés até Artaxerxes. Ha outros quatro, accrescenta elle, que contém os hymnos em louvor de Deus e os preceitos moraes para os homens. Parace certo que os quatro livros, que constituem a terceira classe são os *Psalmos*, os *Proverbios*, o *Ecclesiastes*, e o *Cantico* dos *Canticos*. No v. 44 cap, XXIV de S. Lucas, Jesus Christo distingue perfeitamente estas tres classes dizendo que a *Lei*, os *Prophetas*, e os *Psalmos delle davam testemunho*.

(*Continuar-se-ha*.)

THEATRO DA GUERRA.

Esta data é solemne, 1 de maio. Faz hoje justamente meio seculo que o dictador do Paraguay J. arGaspde Francia foi proclamado pelo seu congresso « dictador perpetuo » da republica.

Aquelle homem habil e ambicioso, tendo supprimido o governo consular, tinha-se feito a 3 de outubro de 1814 dictador por 5 annos.

Mas não lhe bastava uma dictadura temporaria. No dia 1 de maio de 1816 foi dictador perpetuo.

Investido em uma autoridade absoluta, cujo exercicio amplo não lhe era tolhido, não temia opposição interna.

Seus agentes eram escolha sua: seu povo estava preparado para aquelle jugo de ferro. Como Luiz XIV, elle podia dizer: « *L'état c'est moi.* »

Mas o fogo da liberdade abraza com seus raios. O dictador temia a mais ligeira faisca deste fogo sagrado. Sequestrou seu paiz.

Temendo a irradiação das doutrinas liberaes e das idéas revolucionaris que poderiam estender-se no Paraguay, decretou o dictador previdente a interdicção completa de toda a especie de relações entre a republica e os outros paizes do mundo. Não foi mais permittido a ninguem sahir do Paraguay, e aquelles que chegavam a entrar na China guarany eram obrigados a ficar nella. A educação primittiva do povo civilisado pelos jesuitas premittio esta sequestração social.

A doutrina de bastar-se a si proprio, a separação do contrato externo, estabelecida pelos sabios da companhia de Jesus, nas *missões* por elles fundadas, tinna dado ao povo do Paraguay predisposições naturaes, se posso assim dizer, para viverem separados do resto da humanidade.

O Paraguay bastou-se a si proprio. Uma agricultura sua e uma industria sua eram duas condições elementares e essenciaes para o novo systema do Dr. Francia. O Dr. Francia era filho de um Brazileiro estabelecido no Paraguay affirma-o um historiador que tive já entre mãos.

A recusa da mão de uma moça por quem o Dr. Francia se tinha loucamente apaixonado, recusa insultuosa, porque o pai da moça lançou em rosto ao Dr. Francia sua origem mestiça, deu ao Dr. Francia um typo especial, caracteristico, de odio á sociedade em que vivia. *Inde iræ*.

No seu odio bebeu o Dr. Francia as inspirarões de sua ambição para ser o que foi. Proclamado. dictador perpetuo do Paraguay, tomou aquelle homem celebre as mais minuciosas precauções para impedir qualquer movimento contra a dictadura. Os mais respeitaveis cidadãos foram desde logo mettidos nos carceres humidos e frios daquelle tyranno. Os *grillos* (correntes grossas), cadeas de ferro, prendiam a esses cidadãos ao chão onde mais tarde deviam morrer.

A muitos sacrificou sem piedade, em dolorosas torturas, talvez para inspirar o terror. Sem conselheiros, sem amigos, o dictador, só por só, preenchia todas as funcções. Sua vontade era a unica regra da administração. Ninguem podia fallar-lhe, vê lo, approximar-se delle. Quando a 20 de setembro de 1840 morreu o Dr. Francia de um ataque de apoplexia, que entrou em seu quarto ou gabinete não achou nem papeis nem correspondencia.

O pensamento, e acção, não tinha brotado nunca em uma palavra escripta. Nem um documento se achou de tantos crimes. A salamandra ardera nas proprias chammas. A esphynge não deixara signaes das garras destruidoras : o mesmo fogo que abrazara a todos.

Nessa requestração completa, a que o dictador condemnara o Paraguay, houve uma excepção anciosa. O Dr. Francia permittira somente relações de commercio com o Brasil, por Itapúa, hoje villa da Encarnação.

Embora insignificantes essas relações commerciaes, embora concedidas as autorisações para ellas a um numero limitadissimo de pessoas, ás quaes dava elle permissão especial, assignada por sua mão, essa excepção ao systema por uso de sequestração social é digna de attenção.

O odio do dictador ás nações do mundo não se estendeu ao Brazil. Porque seria ? Era um culto posthumo do filho á nacionalidade de seu pai ? ! Quem sabe ! O que é certo é que no estudo das aberrações do odio o philosopho e o medico encontram factos importantissimos. Quando Coriolano, tendo-se alliado a um povo inimigo, com elle veio exercer uma vingança estrondosa sobre a cidade de Roma, ao ver o vulto desgrenhado e pallido de Veturis, lhe disse: «*Minha mãe, Vmc. salva Roma; mas perde seu filho.* » E com effeito não atacou Roma, mas foi despedaçado pelos soldados, a cuja frente se achava.

O nosso celebre João Fernandes Calabar, o Coriolano do Brasil, que inimigo então dos Colonos portuguezes, poz o serviço de sua intelligencia e de seu braço aos conquistadores hollandezes, quando teve de dirigir o alphange dos batavos sobre diversos pontos do Brasil afastou os golpes delles de Porto Calvo, lugar de seu nascimento Seria, pois o grande, sentimento de amor filial que inspirou ao Dr. Francia a excepção á sua doutrina em respeito ao Brasil ?

Ninguem sabe.

O que, porem, se sabe é que o actual dictador, que devia ao Brasil tudo, porque o Brasil veio amparar em 1851 com o sangue de seus filhos, com a força de seu braço, a independencia do Paraguay contra a absorpção calculada e ostensiva do tyranno Rosas, tendo antes disso feito uma franca declaração o governo do Brasil, reconhecendo a independencia do Paraguay a 14 de setembro de 1844, o actual dictador, desconhecido ainda serviços de ordem superior prestados pelo Brasil ao Paraguay, lhe declara vinte annos depois (1864) uma guerra injusta, barbara e inqualficavel.

Diante da luz da historia e da razão, qual typo é mais repulsivo e hediondo — José Gaspar Francia, ou Francisco Solano Lopez ? Francia, fundava um Estado novo. Lopez o que faz ! Que motivos levaram o actual dictador a fazer-nos a guerra ? ! Estas reflexões me são suggeridas porque hoje 1º de maio de 1866, cincoenta annos depois da data em que o congresso do Paraguay fez dictador perpetuo ao Sr. Francia, escrevo esta correspondencia de sobre as ruinas do Passo da Patria, diante da magestade imponente do exercito brasileiro, a quem vou acompanhado, destinado a vingar a offensa com que o Nero Borgia da China Guarany insultou ao imperio. Insondaveis decretos da providencia ! Hoje, meio seculo depois que um congresso fechava um povo com circulo de ferro á civilisação do mundo, outro povo, sob o guião venerando da luz e do progresso, derruba as muralhas da fortaleza, e caminha ovante e alegre para libertar o povo escravo.

UM POUCO DE TUDO.

E' de Sr. A este

ROMANCE INTIMO.

I

Amei-te, virgem, como um louco amei-te!
Mas sonhos e ambições — tudo sagrei-te
Nas ancias da paixão !
Os joelhos dobrei junto aos teus pés,
Dos teus louros cabellos nos anneis
Prendi meu coração !

Segui teus passos, como o louco segue
A idéa que o atormenta, que o persegue,
Na loucura cruel !
Por ti fruir mil gosos de ventura,
Por ti provei os saibos d'amargura
Que tem o negro fel !

Ao teu ser me prendi, louco, sem tino,
Como aos caprichos do fatal destino
A sorte do mortal !
Nas salas te busquei, qual inexperto
Peregrino que busca no deserto
A miragem fatal !

Impresso no meu peito o teu semblante,
Te via em toda a parte, á todo o instante,
No riso e até na dôr,
Na estrella a divagar pelos espaços
E na rosa a exhalar dos seus regaços
Fragrancias e odôr.

A sorte bemdisia, quando um riso
Estremecer fazia o roseo friso
Dos puros labios teus,
Bemdisia a ventura de gosa-lo
E admirava, por saber forma-lo,
Os poderes de Deus !

Riso de esp'ranças, espinho de ciumes,
Pungir de dores e do amor perfumes
Tudo, á um tempo, provei,
Se, umas vezes, a dura realidade
Em prantos suspeitei...

Ergui no peito um throno, ergui altares,
Quemei incensos, exalei aos ares
Meus canticos d'amor,
Sonhei gosos comtigo no futuro,
Mas o sonho deslez-se em fumo escuro,
— Mudou-se o goso em dor !..

II

— Embora a dor que se aninha
Nos seios d'alma enlutada,
Embora veja minada
A verde esperança minha,
Que era, inda hontem, tão linda,
Tão cheia de viço e bella,
Fujo ao teu jugo, donzella,
Oh ! fujo, que é tempo ainda.
Embora um pezar profundo,
Seja embora um sacrificio,
A' borda do precipicio
Eu paro a medir-lhe o fundo ;
Embalde, prezo ao passado,
O coração magoado
Se arrasta ao abysmo voraz,
Que o rubôr, que a face cora,
Que em fogo o rosto devora,
Da razão a luz me traz.

Embalde !—Estatua sentida,
Carpindo a finada vida
E a existencia já sumida
Na mudez do mausoleu —
Sobre o marco do caminho
Sentado, triste, advinho
O doer d'acerbo espinho
Alem—no futuro meu !...
Pendido sobre a voragem,
Lá no fundo eu vejo a imagem
Da linda virgem que amei...
E o triste esvaimento
Do mais puro sentimento,
Das illusões que sonhei...
Embalde ! Do abysmo ás bordas,
Tangendo as sentidas cordas
Do triste alaúde meu,
Não prosigo—o olhar fitado
N'esse romance passado
De um affecto que morreu...
De um amor, cuja vertigem,
Cujos thesouros a virgem
Nem, ao menos, entendeu...

Qu'importa essa dor sentida
Porque uma esp'rança querida
Se murchou no coração ?..
Qu'importa o prante que corre
Porque um amor triste morre,
Porque gela uma paixão ?...
Era tempo !—o escravo altivo
Foge a dura escravidão,
Quebra os ferros que o prendiam,
As algemas que doiam,
As cadêas da prisão !

Oh! fujo, sim, que é loucura
Seguir, sonhando ventura,
Um affecto que não dura,
Que se evapora subtil !
—Bem como a louca criança,
Que se affadiga e se cança,
Que persegue e não alcança
A borboleta gentil.
Fujo ao affecto—que mente,
A um sentir—que não sente,
Ao amor que se reparte ;
Porque é falso o sentimento,
Que muda a cada momento,
Que vôa por toda a parte !
Fujo a varia borboleta,
Que, em suas cores faceta,
Destribue os seus amores
Com muitas diversas flores
Do perfumado jardim,
Que ora beija a rosa amena,
Ora festeja a açucena,
Depois affaga o jasmim !

Louquinha que fostes, ó virgem !

. . . .

Mas, perdão... se, na vertigem,
Nas ancias que o soffrer tem,
Pelas dores desvairado,
Esqueci o meu peccado,
Porque louco fui tambem.

Mas qu'importa ? Se perdi-me,
Quem de tal perda s'exime ?,
— Fui louco por um amor ;
Não fui — borboleta bella —
Votar, como tu, donzella,
Affectos á cada flor !

III

Mas eu não te maldigo, virgem bella,
Carpindo apenas minha triste estrella,
Maldigo a minha sorte...
Guardarei na lembrança esse passado,
Emquanto o coração não for gelado
Pelo gelo da morte.

Não te maldigo — nem tambem se apaga
Teu retrato gravado nessa chaga
Que abriste no meu peito ;
Mas, amor... isso não ! agora é tarde,
Que o coração não mais em chammas arde,
— Jaz de dôr no seu leito...

Os sentimentos que inspirar soubeste,
As illusões, que á mim sonhar fizeste ;
Mataste sem piedade !
Mas, para conjurar o esquecimento,
Ficou ainda um nobre sentimento,
— Resta ainda a amisade.

Amisade — sentir puro e sagrado —
Arremedo do amor que é já passado —
Sem sonhos, sem desejos ;
Se mais não te amo, prézo a flor ainda,
Que abre a folhagem perfumosa e linda
Dos favonios aos beijos.

Farei votos ao céo p'ra que proteja
A linda borboleta que doudeja
Do jardim entre as flores,
P'ra que incauta não queime as tenues azas
De escandescentes e incendidas brazas
Nos ardentes queimores.

P'ra que a vaidade não seduza a virgem,
Gerando anceios que seu peito affligem
Em desejos sem termo,
Cahindo, assim, a flor do seu fastigio,
Se sentindo sem cheiros, sem prestigio,
— Qual mesquinha flor do ermo.

E quando, um dia, ó céo propicio e brando
Essa fronte gentil te for c'roando
Do laranjal com as flores,
Aos céos exalçarei votos ardentes,
E á Deus e aos anjos, em canções ferventes,
Eu cantarei louvores.

IV

Eis o romance enlutado
Que eu trazia bem guardado
No fundo do coração :
— Amei-te, não me entendeste,
Dei-te tudo o que quizeste,
Fiz-me escravo da paixão !
Mas o escravo — altivo — um dia,
Sentio que o ferro doia,
Quebra os ferros da prisão !
Chorou seu triste passado
E vio seu sonho dourado
Desfeito — como illusão ...
E, se hoje vota ainda
Cousa alguma á virgem linda,
E' tudo — mas amor, não !

. . . .
. . . .

E, se essa febre, que agora
Me escalda o sangue, e devora
As forças do corpo meu,
Traz um decreto da sorte,
Firmado por mão da morte
Na pedra d'um mausoléo ;
Se é chegado o momento
De ir dormir ao relento
Sob as ramas do chorão
No leito frio e funereo
Sobre o chão do cemiterio,
Aos sopros da viração ;
Depois que a pá do coveiro,
Tapando o triste canteiro,
Cobrir-me com o derradeiro
Punhado de negro pó,
Como um recordo magoado
Desse romance passado,
Derrama sobre o finado
Uma lagrima de dó...
E um goivo triste pendura
Na cruz, que, na sepultura,
Sobreia os restos do — só...

A *Tribuna Catholica*, do Ceará. publica o seguinte sobre a

EDUCAÇÃO.

I

Homines, quanti quantique sunt, educationi debere.

N'uma época em que preoccupa quasi todos os espiritos, prende a maioria das attenções, agita os animos de muitos, o gosto excessivo pelos interesses materiaes, tem sua razão de ser, e não serão senão com agrado recebidos pelos corações ainda não myrrados pelo positivismo dos tempos que atravessamos, as poucas e humildes linhas que vamos hoje confiar ao criterio e appreciação dos leitores, sobre o thema importante que tomamos por epigraphe.

Em sentido limitado, como deve ser aqui entendida, a educação é aquella parte do ensino que, sem excluir a cultura do espirito, mais se occupa entretanto de formar o coração e de polir os costumes.

Como, pois, é grande e transcendente o papel que esta reservado a educação !

O coração é o homem todo.

Os costumes reflectem um sociedade inteira, a dirigem e dominam.

De feito, o amor é uma das molas mais poderosas das nossas acções, e a séde do amor é o coração.

A sociedade será boa ou ma', segundo forem bons ou máos os costumes.

Ora, coração bem formado e costumes puros nascem da educação.

Logo a educação muito deve merecer de nós ; e tanto mais quanto tudo o que os homens são devem-o a educaçação : *Homines quanti quantique sunt, educationi debere.*

II

Mas como é tida em monospreso a educação entre nós !

E' uma triste verdade, em que deixamos de insistir para não afeiar mais o quadro, que todos tem a vista.

Nos nossos pais de familia, com mui raras excepções, olvidam os sagrados deveres, que lhes impõem a sociedade, a moral e a religião ; e ahi fica a nossa mocidade, alias em posse das mais pronunciadas tendencias para o bem e a virtude, solta e entregue a hediondez dos vicios, e a todas as suas consequencias.

Quando muito, conseguem dos filhos, que se afazem a desobedecer-lhes desde os mais tenros annos, o receberem um ensino *profano* ou exclusivista dos sãos principios da moral e da religião.

E chamam a isto educação !...

Não, isto não é educação ; é uma simples e vãa instrucção que, no dizer do profundo Bonald. pode fazer sabios, mas não formar homens.

Estes só o forma a educação, e poderemos pensar mal mas pensamos assim ; a sociedade tem mais necessidade de homens do que de sabios.

De homens, que cultivem a verdadeira sciencia que toda assenta na religião ; e não de sabios, que embebendo o seu espirito nas especulações de uma philosophia anti-catholica, se mostrem estranhos a todas as regras do justo e do honesto, do dever e da virtude.

De homens, que sejam bons pais, bons filhos, bons esposos e bons cidadãos ; e não de sabios que escarneçam da imagem da sociedade — a familia, e da mesma sociedade.

De homens, que temam a Deus ; o que é o principio da sabedoria : *Timor Domini principium sapientiæ* ; e não do sabio para quem os santos deveres da religião sejam uma cousa de nonada.

Oh ! que grande responsabilidade é a vossa, ó pais que assim tratais a estes que tudo esperam de vós, e para quem sois tudo !

Que grande responsabilidade pesa sobre vós, protectores natos de vossos filhos, despresando de um modo tão reprehensivel essas innocentes creaturas, que tanto amor e attenção mereceram do proprio Deus humanado : *Sinite parvulos venire ad me*)

Mas qual é a educação que póde formar taes homens ?

E' certamente a educação religiosa, isto é, aquella que inculca no espirito e no coração a idéa exacta do justo, o verdadeiro conhecimento e o perfeito amor de Deus.

E essa educação só póde dar o homem religioso ; logo a primeira qualidade que se deve exigir no mestre é ser amigo da religião.

Ao menos por esse lado neutralise-se o funesto effeito do deleixo dos pais.

Supra o mestre com as suas doutrinas e bons exemplos o que falta aos pais ; encontrem as creanças fóra o que não acham em casa ; offereça-lhes a escola o que lhes recusa o lar domestico.

Então, o mestre se elevara' a altura de sua missão nobre e honrosa, elle que na phrase do grande philosopho e orador romano, tem mais direito ao titulo de pai, do que o mero procreador : *Qui educat pater magis est quam qui genuit.*

Então, bem merecera' da sociedade que vera' nelle a garantir de moralidade da nossa mocidade, e conseguintemente contara' os bons cidadãos futuros pelo numero dos discipulos de um tal mestre.

Ja' houve quem dissesse que um menino sabia mais com o cathecismo na mão, do que quantos por ahi se apregôam de sabios, mas arredios do conhecimento de Deus em quem reside toda a sabedoria.

Em verdade, o que é a sabedoria que não parte de Deus, não se desenvolve com Deus, e não termina em Deus ?

Perigo e devaneio, decepção e loucura.

E' a razão depravando-se e morrendo no *racionalismo* ; é o homem tentando ser mais do que é ; é o anjo discutindo como philosopho e tornando-se Satan, quando só devia circumdar o throno de Deus para louva-lo : *Hosana in excelsis.*

III

Fujamos, pois, dessa philosophia pagãa que estanca todas as fontes da verdadeira sabedoria, e apeguemo-nos á philosophia catholica, unica em que achamos resolvidos todos os problemas que tanto embaraçaram os suppostos sabios da antiguidade.

Para isto é necessario bem pouco.

Dê-se a' mocidade uma educação religiosa ; o mais vira' por si.

Havia em Paris, diz a « Liberté » ; uma joven nobre, rica e formosa, que tinha por professor de desenho e pintura um mancebo sem libras nem brazões.

O resto advinha-se : amaram-se como dous louquinhos.

O Argus maternal quiz pôr termo a este casto romance.

Pois concebe-se semelhante atrevimento ? Casar um pinta-telas com uma rica e nobre herdeira ?

A pobre apaixonada chorou, rogou, supplicou debalde ; a mãi inflexivel começou por expulsar o mestre e acabou por propor a' filha um marido nobre, muitas vezes millionario... mas *cincoentão*.

Uma hora depois, a joven fugia do palacio parternal e refugiava-se n'um convento, donde partiram respeitosas intimações.

Os pais fizeram ouvidos de mercador e a joven X.... sahio do convento para casar com o professor que elles lhe tinham dado.

Desde esse dia, a aristocratica joven, habituada desde o berço a todos os gozos do luxo, trabalha noute e dia n'uma pobre casa, junto daquelle que adora e de quem ella não se cança de poetisar o coração e o talento.

O *Progrès de Lion*, conta a seguinte estranha descoberta :

Ha poucos dias, os operarios que trabalhavam n'uma pedreira situada ao pé dos Alpes, descobriram uma cova de um metro.

Entraram resolutamente nesta especie de garganta, e depois de darem muitas voltas, chegaram a uma escada aberta na rocha. Depois de terem descido uns quarenta degráos, chegaram a uma gruta bastante espaçosa.

Mas qual não foi o espanto destes homens quando viram, com o auxilio dos archotes que levavam nas mãos, trinta e dous esqueletos perfilados com a parede, a' qual estavam ligados por anneis de ferro !

A posição dos esqueletos denunciava que os desgraçados tinham morrido depois de soffrerem todas as angustias da fome.

Voltando os pedreiros para fóra da gruta, um delles bateu com a cabeça n'um objecto informe suspenso da abobada. Horror ! era ainda outro esqueleto suspenso pelo pescoço da abobada destas novas catacumbas.

Acredita-se que esta caverna servio de covil a uma dessas quadrilhas de salteadores que infestavam outr'ora os Alpes.

As principaes bibliothecas de Paris são sete, a saber :

A bibliotheca imperial a de Mazarim, a de Santa Genoveva, a do Arsenal, a da Sorbone, a do Louvre, a do Hotel de Ville.

A bibliotheca imperial é uma das primeiras do mundo, pois possue mais de 1,000:000 volumes impressos, 90,000 manuscriptos e 150,000 medalhas.

A do arsenal abunda em poetas, e novellistas dos seculos XVI e XVII, contém para mais de 200,000 volumes.

A de Sorbone 50,000.

A do Louvre 10,000.

A de Santa Genoveva abunda em obras de theologia.

Nos fins do seculo passado (diz um escriptor) uma dama franceza conversava com outra italiana.

A franceza, apezar dos seus escassos conhecimentos do italiano, metteu-se a sustentar conversa neste idioma com a sua interlocutora.

Succedeu que, a uma fineza da senhora italiana, querendo a franceza exprimir lhe que não tinha tanto merecimento como ella, disse :

— Non sono tanto meretrice, como vostre signoria.

Lemos em um jornal francez que se tiram do enxofre muito bons resultados contra a gota, porvilhando com elle as meias por dentro.

Diz que o enxofre tem uma acção muito energica e faz cessar as caimbras.

Não podemos garantir a efficacia do remedio ; mas é tão facil e tão barata a experiencia, que vale a pena averiguar mais essa virtude do enxofre.

Diz um jornal que entre as curiosidades que ornarão a exposição de Paris em 1867 sera' uma dellas um plano de New-York, de 25 pés de comprimento e 3 de largo, em que estarão representadas cada casa com a sua fórma e côr particular, e numero e os nomes das pessoas que as occupam.

Parece-nos muito.

Em Siam existam sempre dous reis, cuja guarda real se compõe de um batalhão de mulheres, e a cavallaria monta em elephantes.

Um destes reis, que segundo dizem os jornaes, acaba de morrer, tinha o seguinte nome—Somtch-Phra-Paramendr Maltapvarai Rangsarga Phrai Pin Ciao Caooos Ya Hua.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.—1866